ANNO XXXIV N. 195.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 26 DE AGOSTO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
2 Quarto minguante a 1 minuto depois do meio dia.
9 Lua nova as 2 horas e 53 minutos da manhã.
16 Quarto crescente as 9 horas e 23 minutos da manhã.
24 Lua cheia as 11 horas e 52 minutos da manhã.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
23 Segunda. S. Felippe Benicio; S. Davina; S. Theonilla v.
24 Terça. S. Bartholomeo ap.; S. Protholomeo b.; S. Tacio m.
25 Quarta. S. Luiz rei de França f.; S. Geroncio b.
26 Quinta. S. Zeferino p. m.; S. Constancia m.; S. Adriana m.
27 Sexta. S. José de Calasans fund. da cong. das escolas pias.
28 Sabbado. S. Agostinho b. e dout. da igreja; S. Hermes m.
29 Domingo. O Sagrado Coração de Maria; S. Adolpho m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,210 de 23 de julho de 1858.

Crea um commando superior de guardas nacionaes no municipio do Conde, da provincia da Bahia.

Attendendo a' proposta do presidente da provincia da Bahia, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º Fica creado no municipio do Conde, da provincia da Bahia, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria, ja organisados com a numeração de 11 e 90 do serviço activo, aquelle de seis, e este de oito companhias, e uma companhia avulsa da reserva; desligando-se para esse fim do commando superior dos municipios de Abrantes e Matta de S. João a guarda nacional qualificada na freguezia de S. Pedro do Assú' da Torre, da mesma provincia.

Art. 2º Os corpos acima referidos terão as suas paradas nos lugares, que lhes forem marcados pelo presidente da provincia, na forma da lei.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de julho de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,213 de 26 de julho de 1858.

Crea um commando superior de guardas nacionaes no municipio dos Lenções, da provincia da Bahia.

Attendendo a' proposta do presidente da provincia da Bahia, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º Fica desligada do commando superior de Santa Isabel, da provincia da Bahia, a guarda nacional do municipio dos Lenções, da mesma provincia, e nelle creado um commando superior formado de um esquadrão de cavallaria de duas companhias, com a numeração de 17, dous batalhões de infantaria com as designações de 61 e 104 do serviço activo, tendo este oito companhias, e aquelle as seis, com que se acha ja organisado, e uma companhia avulsa da reserva.

Art. 2º Os referidos corpos terão as suas paradas nos lugares que lhes forem marcados pelo presidente da provincia na fórma da lei.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,214 de 28 de julho de 1858.

Altera a organisação dos corpos de guarda nacional da cidade de Cameta', da provincia do Para', e crea um batalhão de infantaria na villa de Breves, da mesma provincia.

Attendendo a' proposta do presidente da provincia do Para', hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1º Os quatro batalhões de infantaria creados na cidade de Cameta', da provincia do Para', ficam divididos em seis, com as designações de 14, 15, 16, 17, 31, e 32 do serviço activo.

O batalhão n. 14, composto de quatro companhias, comprehenderá a parochia de Santa Thereza de Curuca'; os de ns. 15, 31, e 32, de seis companhias cada um, a de S. João Baptista; o de n. 16, de quatro companhias, a de Nossa Senhora do Carmo de Tocantins, e o de n. 17, tambem de quatro companhias, a de Nossa Senhora da Conceição de Mucajuba.

Art. 2º Fica creado na parochia de Santa Anna da villa de Breves, e subordinado ao commando superior de Cameta' um batalhão de infantaria, de quatro companhias, com a designação de 33 do serviço activo.

Art. 3º Os referidos corpos terão as suas paradas nos lugares, que lhes forem marcado pelo presidente da provincia, na forma da lei.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 965 de 4 de agosto de 1858.

Iguala os ordenados dos professores de lithurgia dos seminarios do imperio aos dos outros professores dos mesmos seminarios.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa:

Art. 1º Os ordenados dos professores de lithurgia dos seminarios do imperio serão igualados aos dos outros professores dos mesmos seminarios.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de agosto de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de agosto de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará—Pelo paquete inglez «Tyne», que seguio hontem para a Europa, remetti ao enviado e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris o officio que, para ter esse destino, acompanhou o de V. Exc. datado de 21 de julho ultimo.

Dito ao dito da provincia do Matto Grosso.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 3 de maio ultimo com dous exemplares do relatorio apresentado pelo Exm. vice-presidente Albano de Souza Ozorio, quando passou a V. Exc. a administração dessa provincia.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Constando-me, do aviso do ministerio da guerra de 29 de julho ultimo, ter sido approvada a nomeação que fiz de Arsenio Gustavo Borges para substituir ao pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha Bernardo da Veiga Leitão Arnoso: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de recommendar ao nomeado que pague na recebedoria de rendas internas os emolumentos que, segundo a nota junta por copia, esta' a dever a' repartição da guerra.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de mandar proceder a' arrecadação dos referidos emolumentos.

Dito ao mesmo.—Mande V. Ex. abrir assentamento de praça ao recruta Antonio Gonçalves da Silva, que no officio dirigido por esse commando a' presidencia em 9 do corrente, sob n. 531, vem contemplado com o nome de Antonio Francisco do Espirito Santo.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade, visto ser casado, o recruta Vicente Ferreira da Conceição, de que trata o seu officio de 9 do corrente, sob n. 531.

Dito ao mesmo.—Com este faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta Isidoro Cavalcanti.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remettendo por copia a V. Exc. o aviso que me foi dirigido pelo ministerio da guerra em 6 do corrente, e no qual se declara ter-se expedido ordem a' pagadoria das tropas da côrte para cessar, de março ultimo em diante, a consignação de 10$ reis mensaes, que deixara o alferes João Baptista Ispo, e para se pagar do 1º do corrente mez em diante, ao procurador do capitão Antonio Clemente dos Santos Junior, a prestação mensal de 50$ reis, que lhe consigna do soldo; tenho a dizer a V. Exc. que nesta data faço a necessaria communicação a' thesouraria de fazenda para proceder de conformidade com o citado aviso.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo-se-lhe copia do aviso.

Dito ao mesmo.—Ao governo imperial solicito a autorisação necessaria para a construcção das obras precisas no quartel da companhia de artifices, como V. Exc. pondera em seu officio de 4 do corrente sob n. 519.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de José Francisco do Rego Barros.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar, por conta do ministerio do imperio, a quantia de 26$460 reis, em que, segundo os documentos juntos, importaram as despezas feitas pelo arsenal de guerra com o palacio do governo no mez de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—A' vista dos documentos juntos mande V. S. pagar, por conta do ministerio da guerra, a quantia de 1$240 reis, em que importou a despeza d'agua fornecida pelo arsenal de guerra para a casa da guarda do palacio do governo no mez de julho proximo findo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú. — Ao officio que me dirigio V. S. em 29 de julho ultimo, respondo declarando que, visto pertencer a guarda nacional o recruta Manoel Baptista, sera' levado em conta do contingente que, na distribuição ultimamente feita, tocou ao batalhão em que se achava alistado o mesmo recruta, como V. S. declara.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista de suas informações de 13 do corrente, sob numeros 287 e 288, dadas acerca dos requerimentos de Manoel Gouvêa de Souza e João Paes Barreto, tenho resolvido que va' novamente a' praça o pedagio da ponte dos Carvalhos, servindo de base a essa arrematação a quantia de 1:800$000 rs., offerecida por cada um dos supplicantes: o que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

Dito ao mesmo. — Mande Vmc. entregar ao thesoureiro pagador das obras publicas, como solicita o respectivo director, a quantia de 3:000$000 rs., por meio de cheques de 1:000$000 cada um, sobre a caixa filial do banco do Brasil, para a continuação da obra do caes de palacio.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Communico a Vmc. que, como constou-me do aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da marinha em 6 do corrente, foi approvado o contrato feito com o machinista Adrew Mac Intyre, afim de assentar e dirigir a machina encommendada para a barca de escavação, e empregar-se em qualquer outro trabalho semelhante nesta provincia.

Dito ao director interino das obras publicas.—Não recebendo roupa os presos empregados na obra da casa de detenção, tenho resolvido que pela repartição das obras publicas, se lhes abonem em cada semestre duas calças e duas camisas de ganga por conta do credito consignado para a referida obra: o que communico a Vmc. para sua intelligencia e execução.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria provincial e chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 29 de maio ultimo, mande Vmc. aprontar, para serem fornecidos ao meio batalhão do Ceara', os artigos de equipamento constantes da nota junta por copia, organisada pela repartição do quartel-mestre general.

Dito ao consul de S. Magestade Britannica.—Tendo exigido da agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor a conta das passagens das duas praças do corpo de policia, que vieram escoltando o marinheiro James Irvine, cabe-me transmitti-la ao Sr. Philipp Forth Needham, consul de S. Magestade Britannica, renovando-lhe os protestos de minha estima e consideração.

Portaria—O presidente da provincia ordena que, em quanto não se providenciar de outra sorte acerca do fornecimento do sustento dos presos da casa de detenção, se forneçam a todos os presos pobres, que outro recurso não tiverem, os indispensaveis alimentos na razão de 240 por dia, e que aos presos empregados na obra da referida casa, além do sustento na mesma razão, se abone em dinheiro a quantia de 160 rs. diarios, deduzindo-se tudo do seu salario e recolhendo-se o resto ao cofre das obras publicas, na forma das ordens em vigor.—Communicou-se ao chefe de policia, inspector da thesouraria provincial e director interino das obras publicas.

Dito — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o marechal commandante das armas, em officio de 14 do corrente, sob numero 545, com referencia ao parecer constante do termo de inspecção, a que procedeu a junta de saude, resolve conceder ao primeiro cadete do decimo batalhão de infantaria Caetano José da Silva Junior, dous mezes de licença com os vencimentos da lei para tratar de sua saude. — Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Constando do aviso do ministerio da guerra, de 6 do corrente, ter sido indeferido o requerimento em que o soldado do 8º batalhão de infantaria Antonio Vieira da Silva pedio tres mezes de licença para ir a provincia de S. Paulo tratar de negocios de sua familia: S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda declarar a V. Exc., para que se sirva de o fazer constar ao supplicante.

Dito ao mesmo.—Declarando-se em aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente terem sido indeferido os requerimentos em que João Carlos Eliber e José Eustaquio dos Santos pediram, este perdão e aquelle commutação das penas, a que foram condemnados: S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda communicar a V. Exc.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria de fazenda a pagar a folha e pret dos vencimentos dos officiaes de primeira linha, clarins e tambores empregados na guarda nacional deste municipio, relativamente ao mez de julho proximo findo, conforme V. Exc. requisitou em seu officio de 11 do corrente, sob n. 130.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 14 do corrente, sob n. 767, com os mappas dos trabalhos da promotoria publica da comarca do Brejo no mez de julho ultimo e da de Boa Vista em abril e maio deste anno.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as tres inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 114 a 116.

Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria de fazenda a pagar a importancia das despezas feitas com luzes para o palacio da presidencia, e com o fornecimento d'agua para a guarda do mesmo palacio, como se vê dos documentos, que vieram annexos ao officio de V. S. datado de 12 do corrente, sob n. 144.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter por copia a V. S., para que se digne de fazer constar a Joaquim José Raymundo de Mendonça, professor de primeiras letras dos aprendizes menores desse arsenal, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 5 do corrente, declarando que, quando se tratar da reforma dos arsenaes, sera' attendida a supplica do mesmo professor para lhe ser augmentado o seu vencimento.

Despachos do dia 21 de agosto.

Requerimento de Almeida Gomes, Alves & C., pedindo pagamento das passagens e comedorias de um passageiro de estado e 10 sentenciados que conduziram a bordo da escuna «Edevizes» para o presidio de Fernando.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Anna Maria de Jesus, pedindo entrega de suas filhas Guilhermina Candida dos Anjos e Maria Rosa do Rosario, educandas do collegio dos orphãos.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, arrematante dos 7º e 8º lanços da estrada do norte, pedindo nove mezes de prorogação para a conclusão das obras de seu contracto. —Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Dito de José Joaquim Alves da Silva, pedindo admissão de seu filho menor de nome Antonio, no collegio dos orphãos.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de José Thomaz de Campos Quaresma, administrador da capatazia da alfandega.— Foram expedidas as ordens, como requer o supplicante, que devera' apresentar o seu titulo dentro do prazo de dous mezes.

Dito de Querino Joaquim Madeira, pedindo pagamento da quantia de 500$ por que contratou, com o director do arsenal de guerra, conduzir diversos objectos para o presidio de Fernando. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Officio do Exm. presidente da provincia das Alagoas, transmittindo o requerimento em que Francisco André Avelino, engajado na colonia militar Leopoldina, solicita o pagamento das diarias que deixou de receber, relativas a 20 dias, em que servio como mestre de carpintaria da colonia militar de Pimenteiras.—Informe o Sr. director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito do marechal de campo commandante das armas, transmittindo o officio n. 39 do capitão commandante da fortaleza de Itamaraca', pedindo que pela capitania do porto se faça conduzir a canoa da dita fortaleza do lugar onde se acha encalhada para o arsenal de marinha, afim de ser alli concertada. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito do mesmo, requisitando se mande indemnisar o nono batalhão de infantaria da quantia de 10$560 que despendeu com o aluguel do cavallo que conduzio desta cidade para a villa do Brejo artigos de fardamento para as praças alli destacadas.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar effeituar a indemnisação que neste officio se pede.

Dito do coronel commandante do presidio de Fernando, apresentando os mappas diarios, semanaes e mensaes, e altas e baixas, pertencentes aos mezes de março a junho, do movimento da enfermaria daquelle presidio.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os convenientes exames.

Dito do regedor do gymnasio provincial, apresentando a conta dos 94 covados da alcatifa comprada para a sala superior daquelle estabelecimento.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

INTERIOR.

RIO GRANDE DO SUL.

Porto-Alegre, 24 de julho de 1858.

(*Continuação do supplemento ao Jornal n. 212.*)

Oitavo ponto da accusação.

Estilo dos periodicos.

Parecen o Sr. deputado, a quem me refiro, querer attribuir a linguagem dos periodicos ao Sr. presidente.

Ja a imprensa da opposição se lembrou de attribuir-lhe todos os naufragios, incendios, mortes repentinas, accidentes e successos inesperados, e até o rigor do inverno.

A logica da opposição no ponto de que trato parece menos feliz do que em qualquer outro.

O «Mercantil», depois de algumas palavras doces que se leram na camara dos deputados, para logo lançou mão do insulto, da calumnia, das injurias as mais baixas, dos termos os menos decentes e usados na culta sociedade contra o Sr. presidente e contra os seus adversarios. Era natural a retorsão da parte dos outros jornaes. Autor de tudo, elle proprio pouco tempo depois accusou ao Sr. presidente como o autor das demasias da linguagem da imprensa! Nada mais natural do que clamar o proprio autor de um acto reprovado para occultar sua culpa contra os offendidos!

A mesma tonadilha seguio o Sr. deputado Mendonça: leu o—prospecto da opposição,—não leu os artigos de combate que publicaram até a impressão do artigo do «Correio do Sul,» que leu, e assim formulou sua accusação.

Não procedeu nesta parte S. Exc. com imparcialidade: devia ler os artigos do seu jornal opposicionista, e declarar que esse acervo de injurias, de destos, de termos indecentes e de doutrinas perigosas, e esse proprio estylo que condemna que elles contém foram por S. Exc. approvados nos seguintes termos de sua carta publicada no «Mercantil.»

« Illm. Sr. Redactor do «Mercantil».—Tendo-me recolhido ante-hontem a esta cidade, d'onde estive ausente mais de um mez por grave infermidade de pessoa de minha familia, li com prazer no seu jornal, em varios numeros do corrente mez, uma serie de artigos politicos, tão notaveis pelos conceitos que exprimem, como pela magnificencia do estylo em que são escriptos, etc., etc. »

Assim animados taes escandalos publica e particularmente, era natural que o «Mercantil» seguisse a mesma vereda.

Seria bom que S. Exc. revisse os artigos do «Mercantil» sobre a circular do Sr. presidente, cuja resposta foi essa do «Correio do Sul.» que S. Exc. leu. Aqui apresentarei um pequeno extracto delles:

« Lagrimas de Crocodillo.

« Parecerá incrivel o que vamos dizer, mas he a verdade, a verdade, que sendo necessario comprovaremos.

« O Sr. conselheiro Ferraz, o homem das lutas, e que alardêa ter em roda de si como sustentadores todos os periodiqueiros da provincia, com a excepção apenas do «Mercantil,» que tem a presumpção de mostrar cartas de todos os ministros, garantindo-lhe o mais decidido apoio; o Sr. conselheiro Ferraz, diziamos, estendo as mãos supplices para alcançar por obsequio aquillo que não póde, ou não soube conquistar legitimamente.

« Mas, como o diremos, sem que o rubor de ver assim rebaixada a dignidade do governo de nossa provincia nos suba as faces?—Como o transmittiremos ao publico sem lhe dar a medida do que he um homem que se renega, uma autoridade que se degrada.

« Entretanto, cumpre que o digamos, que informemos o paiz de um facto que caracterisa a actual administração do Rio Grande do Sul. Ei-lo.

« O Sr. conselheiro Ferraz acaba de dirigir uma circular as notabilidades de diversos pontos da provincia, pedindo-lhes confidencialmente o seu apoio contra a opposição forjada na corte por alguns deputados geraes, e sustentada aqui pelo partido do Dr. L. A. Leite de Oliveira Bello, tendo por orgãos na imprensa o Dr. Xavier da Cunha e José Candido Gomes.

« Ja não he, pois, a hyena que esbraveja, o tigre que ruge, a cascavel que assobia; he o crocodilo que chora!

. . . .

« Eis ahi o que he a circular do Sr. conselheiro Ferraz, presidente de provincia; mesquinha em sua origem, covarde em sua forma, indigna em seu objecto; nenhum caracter lhe falta para ser o que ha de ser desdouro do governo da provincia, a vergonha do homem que elle tem a sua frente. »

. . . .

« Nós, que cumprimos o austero dever de esclarecer esse acto do Sr. conselheiro Ferraz, e que o cumprimos com a dor na alma, e a vergonha na fronte, atiramos para longe a penna que o analyson, como se arroja com asco o escalpello que anatomisa um corpo mundo e corrupto.

« Não sera' pois culpa nossa se o olvido não vier rapido envolver o acto inqualificavel do Sr. conselheiro Ferraz. E se he uma verdade que a insidia e a vergonha do governo nos tange a todos, unamos todos nosso esforço para envolver em eterno sudario o cadaver sem honra dessa aleivosia sem nome.»

Ha alguma cousa de mais desabrida e descommunal?...

A queixa de rapublicanismo, que faz o Sr. deputado, não he bem fundada.

O «Mercantil» sustentou idéas e doutrinas subversivas. S. Exc. em sua carta que a 13 de abril foi publicada no mesmo «Mercantil» as approvou, as endeosou, a logica pedia que tomasse a responsabilidade dessas idéas e doutrinas.

O Sr. deputado me permittira' que lhe observe que a direcção da imprensa opposicionista ficou a cargo de um moço talentoso que professa principios republicanos, e que se desvanece disto. O mesmo que em 1856 no jornal «Guayba» que se escreve nesta cidade, publicou artigos violentos contra o systema monarchico, e... Convido o Sr. deputado a ler o n. 6 desse jornal. He do mez de setembro de 1856.

O outro individuo ainda o anno passado na assembléa provincial em um discurso se manifestou homem desses principios.

E como, pois, S. Exc. monarchista puro, associar-se com taes pessoas, e approvar pela imprensa, e exaltar as doutrinas que acima referimos?

Todos sabem que esses artigos do «Correio do Sul» de que S. Exc. se queixa, são da lavra de um exdeputado desta provincia. S. Exc. o conhece, e com elle vive ha muito divorciado.

9º *Ponto.*

Nomeação de supplentes de juiz municipal e de officiaes da gurda nacional da Cruz Alta.

O Sr. Dr. Bello affirmou que estas nomeações foram ditadas pelo coronel Mello e Albuquerque no mesmo dia que este senhor aqui chegou.

No entretanto fez parte da lista dos supplentes de juiz municipal o Sr. Diniz Dias, inimigo capital do mesmo coronel!...

O que he verdade he que o Sr. Dr. Bello não foi consultado, e he este o grande crime...

As nomeações dos officiaes da guarda nacional foram feitas sob informações do commandante superior, e recahiram quasi todas em antigos officiaes dos corpos, ou que estavam avulsos. Muitos dos amigos do Sr. Dr. Bello, especialmente no Paço Fundo forão escolhidos.

10º *Ponto.*

Demissão do delegado de policia.

Este delegado foi accusado por differentes actos, e, a pedido do chefe de policia, demittido, e sendo processado foi pronunciado pelo proprio juiz de direito o Dr. Abrahão Sa'.

11. *Ponto.*

Demissão do quarto supplente do subdelegado de Itaqui, e nomeação de subdelegado do 6º districto do Triumpho.

Este supplente (Fontelle) he estrangeiro. Além disto havia pedido demissão, e contra elle representou o delegado por varios motivos.

Quanto a nomeação do subdelegado do sexto districto do triumpho, houve proposta, e sobre ella se fez a nomeação.

O nomeado he pessoa de conceito, e tanto que o Sr. Sinimbú a seu respeito assim se exprimio no seu relatorio:

« A medida tomada por esta presidencia de crear no sexto districto do termo do Triumpho, onde em menos de tres mezes tiveram lugar no anno passado seis assassinatos, uma policia puramente local foi coroada do melhor exito; confiada ao cuidado do respectivo subdelegado, o prestante cidadão Antonio Patricio de Azambuja, essa pequena força limpou o districto dos criminosos que o infestavam, e he presentemente aquelle um dos lugares mais tranquillos do termo. »

12º *ponto.*

Nomeação do tenente-coronel José Luiz Teixeira para coronel commandante superior da guarda nacional de Santo Antonio da Patrulha.

O Sr. Dr. Bello deve reconhecer que este individuo he homem abastado, cidadão pacifico, que, como official de milicias, prestou serviço na campanha de 1825, durante a revolução, etc.

Nesta ultima época commandou o proprio coronel Juca Ourives, e era seu subalterno.

Não he analphabeto, como diz o Sr. deputado, e se o he, de quanto prestimosos officiaes o mesmo se não pode dizer?...

A villa de Santo Antonio da Patrulha não he o centro da comarca do mesmo nome, e ao contrario um dos extremos, e a valer isto, onde mora o general Canabarro, e onde fica Uruguayana, que pertence ao seu commando superior?....

O Sr. Dr. Bello tem razão de tratar desse ponto, pois que, como ninguem ignora, havia promettido esse lugar de commandante superior ao coronel Juca Ourives por motivos eleitoraes, e assim como este, outros lugares...

O Sr. Dr. Bello se esquece de suas providencias contra o seu protegido por causa de Africanos?...

Onde esse processo? Que fim levou?...

13º *ponto.*

Divisão do commando superior do Rio Grande, e nomeação do Sr. coronel Sá.

Neste ponto o Sr. Dr. Bello faltou ao seu dever, prescrutou as intenções.

O commando superior de Pelotas foi ha muito planeado. O proprio Sr. Sinimbu' delle se lembrou. Isto he notorio, e digam-no os Srs. Flôres, que não são suspeitos.

O Sr. barão de Porto Alegre não podia, nem interveio na nomeação do Sr. Sá. O testemunho do Sr. deputado Mendonça neste ponto he muito valioso. Elle que o diga...

14º *ponto.*

A prevaricação do thesoureiro da fazenda provincial.

O Sr. Dr. Bello affirma que este empregado he prevaricador, ou antes que desvia dos cofres os dinheiros publicos. S. Exc. o saberá; mas deve provar o facto, e a razão por que o sabe.

Se houve esse facto desta de tempos anteriores á actual administração, e talvez do tempo da vice-presidencia do Sr. Dr. Bello pela certeza de que S. Exc. faz praça.

No tempo do S. barão de Muritiba procedeu-se ao reconceamento dos cofres em presença do mesmo Sr. barão, e nada se achou que pudesse mostrar esse desvio.

Ao presidente não consta cousa alguma, e tanto parece infundada esta accusação, que ainda, ou nunca se tratou de depositar-se em Banco algum os saldos dos cofres provinciaes, porque não os ha...

15º *ponto.*

Officios do Sr. presidente ao finado prelado exigindo prestação de contas, e o deposito dos dinheiros applicados ao edificio do seminario

Nunca taes officios se expediram. Nunca se deu este facto.

O Sr. Dr. Bello está na restricta obrigação de o provar para que sua palavra seja acreditada, como o tem exigido de seus collegas, e do publico.

E neste ponto cumpre tambem alguma cousa dizer sobre as contas exigidas das camaras municipaes dos dinheiros recebidos para obras.

Algumas tinham esses dinheiros fóra de seus cofres, e as obras não haviam ainda principiado, e nem tinham as plantas e planos approvados...

Quasi todas não haviam prestado contas.

A fiscalisação neste ponto será inconveniente, como a appellidou o Sr. Dr. Bello?...

16º *ponto.*

Nomeação do engenheiro Passo para 4º supplente de juiz municipal do Triumpho.

Copiaremos aqui as palavras do Sr. Dr. Bello.

« Tendo de organisar nova lista de supplentes do juiz municipal do Triumpho, o Sr. Ferraz nomeou para servir em quarto lugar, contra lei expressa, um cidadão que nunca teve nem tem residencia dentro do municipio.

« He um official de engenheiro que tem sua familia na capital, e que tem estado empregado na medição de terras publicas nesse municipio, aonde para isso apenas vai algumas vezes para esse serviço somente.

« Mas por que fez S. Exc. esta nomeação tão contraria a letra da lei de 3 de dezembro de 1841? Este engenheiro tinha estado, e supponho que ainda está, empregado na medição de terras da colonia Montravel. A esta medição poz embargos um vizinho dessas terras: e S. Exc. que então protegia a colonia, entendeu que esse engenheiro, cuja opinião aliàs ja era conhecida, seria o melhor juiz na questão. »

He mister estar cego para formular uma accusação tão grave.

O engenheiro Passos foi pelo Sr. ministro da guerra, quando presidente desta provincia, nomeado juiz municipal supplente, ou ad hoc para as questões suscitadas entre José Ignacio Teixeira e Montravel sobre os terrenos questionados do Parecy, termo do Triumpho.

Antes do Sr. presidente aqui chegar uma das questões tinha sido decidida pelo dito engenheiro, como juiz municipal, e até hoje nenhuma outra correu.

Estando no districto do Triumpho esse capitão, e sendo ja nesse lugar juiz municipal ad hoc, foi pelo actual presidente contemplado na nova lista.

Onde, pois, a falta ou delicto do Sr. presidente?..

. . . .

O Sr. deputado Mendonça pareceu contestar a verdade do que referi sobre as contas do corpo policial. Mal vai neste ponto S. Exc. Se houve erro de minha parte foi em não dizer que o estravio de dinheiros publicos orça por 23:000$000!

O Sr. senador Sinumbu', de quem fui, e sou sincero e dedicado amigo, durante sua estada nesta provincia, nunca occupei, sabe bem qual o resultado da inspecção que mandou proceder; e se ella se terminasse mais cedo, e S. Exc. se demorasse na provincia, por certo daria as necessarias providencias, e se livraria deste pesadello!

O Sr. deputado Mendonça fallou em farturas, recompensas fartas, especuladores, e romagens.... Felizmente, porém, S. Exc. não quiz com franqueza sobre este ponto discorrer, contentando-se em affirmar que sempre, em todos os tempos, em todas as épocas, em todos os ministerios, e em todas as politicas foi ministerial!

A virtude da immutabilidade he por certo digna de alto apreço.

Para formar-se uma idéa dos sentimentos da opposição peço lhe que attenda aos seguintes trechos dos artigos do «Mercantil» sobre a defeza que da administração provincial tomou o Sr. Dr. Brusque.

Ei-los:—« Entretanto ha um membro della, que representando a provincia, ainda defende o Sr. conselheiro Ferraz na tribuna nacional. Sera' que o Sr. Dr. Brusque entre seus correligionarios desprezados, vexados, ludibriados, e o Sr. Ferraz ainda presidente da provincia, ache que deve preferir a este contra aquelles, e renegando as exigencias de seu partido, dedicar-se aos interesses de seu amigo? »

. . . .

« Quem nos parece continua a fazer bem triste figura na camara dos deputados he o Sr. Dr. Brusque.

« Não contente com abandonar seus amigos, a quem o Sr. conselheiro Ferraz ja não poupa nem nas suas cartas para o «Jornal do Commercio». S. Exc. abandona os mais caros interesses da provincia a que pertence. Na questão do recrutamento ja vimos que elle quasi applaudira a horrivel caçada que se esta fazendo na provincia; agora vemo-lo defendendo o tratado que supprime os direitos sobre o xarque estrangeiro, e portanto mata nossa industria similar.

« Nem ao menos por ver como a deputação toda das provincias do norte se colligava para apoiar o governo nessa questão, se decidio o Sr. Dr. Brusque a unir-se—aos seus—tambem, he dizer, aos Srs. Mendonça e Bello, que tão dignamente empregam todo o seu esforço em favor do Rio-Grande e sua industria.

« Oh! nós podiamos esperar do Sr. Dr. Brusque muitas cousas, porém nunca que elle chegasse a voltar costas à sua provincia, atraiçoando o mandato que ella lhe deu precisamente na questão de maior alcance que podia ser levada ao parlamento sobre o Rio-Grande do Sul. »

De um recurso agora tem os Srs. deputados Mendonça e Bello lançado mão, e vem a ser, allegar a susceptibilidade, o—genio brigão, etc.,—do Sr. conselheiro Ferraz, de que fallaram em alguma época os Srs. visconde de Itaborahy e seus amigos, e especialmente o Sr. visconde de Jequitinhonha em um discurso proferido no senado. E dahi partindo houve o Sr. Dr. Bello de dizer na camara dos deputados que o Sr. Ferraz havia desavindo com elle e seus amigos, e com os amigos do Sr. deputado Brusque.

He singular esta accusação!... O Sr. Dr. Bello, por causa da frieza e de sonhadas injurias, disse que rompera em opposição com o Sr. presidente...., Quem, portanto, foi o brigão? Separou-se delle porque não era conciliador, e seguia ás cegas os dictames da «liga»....

Alguns «ligueiros» se hão arrefecido com o Sr. presidente, porque segue o systema de conciliação, e não os attende.... Logo o Sr. presidente he «brigão»....

Sei que existem queixas da parte de dous «ligueiros» contra o Sr. presidente por motivos particulares, ou pela não concessão de certos favores, ou reconhecimento de certos direitos.... mas isto he muito individual e muito particular, e demonstra a imparcialidade do mesmo Sr. presidente.

O que he certo he que a provincia toda condemna a opposição e sustenta a actual administração.

Causa dó ver os discursos dos Srs. Mendonça e Bello. Este apoia o que diz aquelle, e vice-versa, e de vez em quando la vem um aparte do Sr. Castello-Branco, que he concunhado do Sr. Bello!

O que melhor tenho achado he ver o Sr. Bello com a sua logica cerrada demonstrar a necessidade da demissão do Sr. presidente, deste modo:

« Mostrou-se prevenido comnosco.

« Mostrou-me frieza....

« A todos temos prestado o nosso apoio....

« Só ao Sr. Ferraz desagradamos....

« O Sr. Ferraz olhou-nos sempre com desconfiança.

« Rompeu ao principio comnosco....

« Está indisposto com a «liga»....

« Quer um terceiro partido....

« Nestas circumstancias necessariamente tem despertado odios amortecidos, e espalhado a discordia e desharmonia, e a confusão na provincia do Rio-Grande do Sul.

« Tem creado resentimentos....

« Não pode portanto ter força moral....

« O Sr. conselheiro Ferraz não he o mais proprio para continuar a administrar a provincia.

« Por interesse della e da politica de conciliação faço votos para que acabe quanto antes....

« E.... disse.... E contra isto nem Hercules.....»

Daqui o que se colige he que acabe a administração do Sr. Ferraz por causa da frieza que este mostrou ao Sr. Bello, frieza que levantando a opposição despertou como consequencia necessaria odios e resentimentos.

Logo, para ser presidente do Rio-Grande do Sul he mister e essencial que se ande queute com o Sr. Dr. Bello, e que a todos os seus agrade, e que governe por elle, com elle e para elle.

De algumas outras minudencias por insignificantes prescindirei, passando agora a dar-lhe algumas noticias.

A camara do Triumpho não foi seguida por alguma outra nos pezames ao Sr. Dr. Bello pela sua demissão de 1º vice-presidente; prepara porém a opposição aos outros pezames pelo coronel Juca Ourives não ter sido escolhido commandante superior.....

Destes recursos vive a opposição.

Consta que alguns antigos ligueiros deram as mãos ao Sr. Dr. Bello! Do Sr. Quaraim passaram para este Sr.....

Duvido que a amistade seja longa.

O Sr. Felix da Cunha ja não escreve ha muito para o «Mercantil»....

O jornal «Povo», do Rio Grande, declarou-se em opposição por não ter sido alguem de seu seio nomeado alferes da guarda nacional.

Um dos redactores dizem que he o official de marinha que esta' na commissão de limites, e por isso o ministro da marinha he nessa folha taxado de pedante, etc..... e o Joaquim José Ignacio de seu Mentor....

Ha queixas de um lado porque nas nomeações da guarda nacional o Sr. presidente não tem olhado a partidos.

O «Brado do Sul» chegou a dizer que os proprios inimigos da administração tem sido contemplados. ..

Estas queixas são as de todas as épocas.... e partem dos descontentes.

Foi muito applaudido aqui pelos subditos portuguezes o consorcio do seu rei.

O Sr. presidente fica doente.

Basta, que esta vai longa.

P. S.—Depois de escripta esta, li o «Mercantil» e sobre algumas cousas que elle diz cumpre prevenir, pois que por certo ahi serão usadas.

Fallo do grande numero de reformas da guarda nacional. He isto inevitavel. Desde 1836 ha muitos officiaes avulsos, porque pertencerão a corpos que trabalharam na guerra civil a favor do governo, e não foram depois empregados porque mudaram de municipio, porque foram declarados avulsos pelos presidentes em differentes épocas, porque seus corpos se dissolveram, porque addiram-se a reserva para esperarem pela época de sua reforma. No espaço de tempo decorrido, e nas circumstancias excepcionaes, em que esteve esta provincia, o numero ainda parece diminuto. E o que fazer? Reforma-los como determina a lei.

No entretanto o «Mercantil» faz disto um «autem genuit», e até chega a dizer que o commando superior do Rio Grande só tem um batalhão, quando tem pelo menos tres corpos, além de esquadrões, secção de artilheria, e um batalhão de infantaria.

Nenhum reformado se tem queixado, nenhuma reforma teve por base interesses politicos.

(*Carta particular.*)

4 de agosto.

Pouco tenho a noticiar-lhe desta vez.

Na Banda Oriental deu-se o seguinte facto:

« No dia 4 de julho proximo passado, das 3 para as 4 horas da tarde, foi a casa de Leonardo José da Silva assaltada por uma partida de nove homens ao mando do commissario de policia de Assegua, Antonio Coronel, que agarrando n'um filho do mesmo Leonardo de nome Francisco da Silva, o amarraram, fortemente. A familia, á vista de tão triste scena, mandou avisar a Leonardo que, achando-se em casa do negociante hespanhol João Campão, veio com este immediatamente saber a razão por que assim procediam com seu filho. Mal apenas Leonardo e seu companheiro haviam trocado algumas palavras com o dito commissario de policia, que este mandou por seus sequazes fazer fogo contra aquelles dous infelizes. Os rogos e lagrimas da familia foram embalde, e os malvados acabaram de consummar seu nefando crime a talhos e tiros. »

Alguns vizinhos que de tão horroroso crime tiveram noticia trataram immediatamente de acudir ao lugar do conflicto, mas já não encontraram os malvados, que haviam seguido rumo de Serro Largo....

Era Leonardo um bom brasileiro, e tinha como militar muitos serviços prestados ao Brasil.

Os assassinos não puderam ser todos reconhecidos, e somente sabe-se que, além de Antonio Coronel, entraram nessa carneficina José Amaro (Oriental), Guilherme (Indio), e João (preto).

Em Lavras deu-se igualmente o seguinte facto:

« No dia 24 de junho foi mortalmente ferido um crioulo de José Antonio de Freitas por José Saraiva do Amaral, fallecendo tres dias depois o mesmo crioulo. O criminoso foi preso, mas sendo recolhido a' cadêa da freguezia das Lavras, foi dalli arrebatado por seu irmão Francisco Saraiva do Amaral, que, com alguns Castelhanos dispersos que passaram para o territorio brasileiro, a' mão armada, na noite de 3 de julho, das 10 para as 11 horas, forçou o xadrez onde se achava o mesmo criminoso, e o conduzio para o Estado Oriental. »

Os festejos feitos aqui pelo consul portuguez e alguns subditos de sua nação, por occasião da noticia do casamento de D. Pedro V, consistiram, como he de costume por outro qualquer motivo, em correrem a' noite pelas ruas com musicas o mesmo consul e seus compatriotas, dando vivas na frente das casas das autoridades, e tocando os hymnos portuguez e brasileiro.

No theatro o programma designava o hymno portuguez antes do brasileiro. Por esta razão alguns moços brasileiros entenderam que deveria ser tocado em primeiro lugar o da independencia do Brasil, e se dispunham a exigi-lo da platéa.

Dizem que o consul prevenio disto ao chefe de policia, e que este, para evitar desgostos e conflictos, supprimio esta parte do programma, ou todo o programma.

Ouvi tambem dizer que a suppressão teve lugar porque o consul não admittio que se tocasse em primeiro lugar o hymno brasileiro, usando das seguintes palavras: «Ou tudo ou nada.»

Não o creio; porque o consul, que «he homem avisado, não seria tão imprudente» que assim quizesse despertar antigos resentimentos.

O presidente, por doente, não foi ao theatro.

Uns censuram o chefe de policia, e acharam que o passo dado foi de fraqueza, outros o louvam.

O que eu acho prudente he que se não deem taes demonstrações, que despertam antigos odios. La' em Portugal os Brasileiros não procederiam assim, sem risco.

Excepto isto, tudo o mais correu tranquillamente.

Em Pelotas o hymno brasileiro precedeu ao portuguez, e tudo foi bem.

Depois do que se passou aqui começaram as intrigas, e a opposição aproveitou o ensejo para attribuir taes cousas a planos do governo, etc., etc.

Nada ha de verdade em taes arguições. O chefe de policia a tudo prestou-se da melhor vontade, e o presidente do mesmo modo, na parte que lhe tocava.

Li o ultimo discurso do Sr. deputado Mendonça, e lamento que S. Exc. sirva de écho a tantas «inverdades....»

O Sr. deputado Mendonça affirmou que o Sr. presidente sem autorisação reformou o regulamento da secretaria do governo.

Isto não he verdade. Nunca aqui se soube disso, e nem tal até o presente teve lugar.

O Sr. Mendonça, tratando de um outro regulamento feito pelo Sr. presidente, disse que este o tinha mandado tirar da typographia, onde se estava imprimindo, para o corrigir, e o Sr. Bello affirmou que nunca mais esse regulamento veio a' luz.

Tudo isto he inexacto.

O regulamento de que se trata he o do corpo policial.

Na ausencia do Sr. presidente, e estando este na campanha, o «Mercantil» o estampou em suas columnas, e sahio com muitos erros.

Chegando o presidente, notou esses erros, e os mandou rectificar para que fosse o regulamento impresso para a collecção.

Aproveitou-se fortivamente a opposição das notas para taes correcções, e ellas deram um bom motivo para varios artigos.

A opposição tinha na secretaria quem tudo lhe ministrasse e esses «factosinhos» de que o Sr. Bello se valeu no seu discurso foram-lhe ministrados por alguem da secretaria.

Aqui cabe tambem tocar em um ponto do discurso do Sr. Mendonça.

Disse S. Exc. que o Sr. presidente tinha demittido injusta e illegalmente um empregado da secretaria do governo.

S. Exc. devia mostrar a injustiça e a illegalidade a respeito da demissão de empregados de mera confiança, e não contentar-se em fazer uma accusação assim tão despida de fundamento.

Sobre a accusação feita pelo mesmo Sr. deputado Mendonça ao Sr. presidente, por não ter mandado levantar tempos para evitar que o joven chefe de policia dissesse que essa falta delatava ausencia de zelo religioso, cabe-me dizer-lhe: 1º que não era em seis mezes que tantos templos se podiam levantar; 2º, que não ha recurso para tanta despeza.

A este respeito ouvi de uma pessoa que o joven magistrado com toda a pachorra dissera: «Se dos cofres publicos deve sahir a despeza para taes edificios, então mais se fortalece a minha asserção. O zelo religioso está enfraquecido, de modo que he mister que o zelo official lhe substitua, apezar de que aqui, como em toda a parte do Brasil, aprendemos as maximas da religião no collo de nossa «mãisinha». » . .

Dei-lhe noticia na minha anterior de que o jornal o «Povo», que se publica no Rio-Grande, se manifestou em opposição.

Parece que este passo foi motivado pelo facto de alguns individuos que dirigem ou sustentam o mesmo jornal não terem sido contemplados nas propostas e nomeações da guarda nacional.

Para dar uma idéa do caracter dessa opposição aqui trasladaremos os trechos de dous dos seus artigos mais vehementes, que vem nos ns. de 28 e 31 do mez passado.

Ei-los:

« Temos tudo hoje muito bom, muito franco, muito liberal, e tudo em muita abundancia.

« O que não temos he muita gente disposta a governar-nos dentro da orbita da lei.

« Convenção-se disso.

« O que nós temos são presidentes de provincia que querem fazer a sua ESTREA adquirindo muitas sympathias, postergando a lei, com prejuizo de terceiros, que formam um avultado numero.

« O que temos são presidentes de provincia que para gozarem das sympathias das influencias locaes saltam por cima da lei, para attender ás exigencias delles, servindo aos seus afilhados, que pretendem este ou aquelle cargo, este ou aquelle posto.

« O que temos são presidentes de provincia que para receberem obsequios quando vão a qualquer lugar, e obsequios estrondosos, saltam por cima da lei, fechando, como bem se sabe, os ouvidos ás censuras que lhe dirigem os «jornaes», que só se dirigem pela imparcialidade, e que nunca souberam escravisar-se.

« O que temos são presidentes de provincia, que quando têm nas folhas censuras que lhes não agradam, e a que não podem responder que se dirigem a seus amigos, «taxando aos suppostos escriptores de infames, ainda mesmo que elles tenham boa conducta, e que tenham um meio de vida decente».

« Ninguem esta' mais em dia do que nós, crêam-nos todos, com a vida do personagem distincto que dirige esta provincia.

« Ninguem particularmente mais o respeita. Podemos ate afiançar que tempos houveram que fomos admiradores dos papeis importantes que esse illustre cidadão desempenhou no parlamento.

« Alguem, cujas cinzas ainda hoje muito veneramos, muito temeu pelos dias de S. Exc., quando sem duvida era um dos mais acerrimos defensores do immortal brasileiro Bernardo Pereira de Vasconcellos.

« Nesse tempo S. Exc., sa nos der permissão, era mais cioso dos direitos de seus concidãos.

« Verdade he que S. Exc. nesse tempo não fazia caso de uma presidencia e das sympathias que nellas se adquirem.

« S. Exc. nesse tempo só trabalhava por dominar com sua eloquencia e com seus talentos aquelles que o rodeavam.

« Tudo está hoje mudado!!!

« S. Exc. aspira uma pasta ministerial!

« S. Exc. aspira levar desta provincia sympathias que ainda nenhum de seus antecessores póde angariar.

« Creia-nos S. Exc. que só na imprensa he que poderia-mos encontrar um desabafo, em virtude do seu procedimento para com a guarda nacional deste municipio, e que de algum modo o desairou!!!!

« Ora, he preciso que tambem se saiba, que nós, comquanto tenhamos accusado a S. Exc., esse parlamentar sympathico, com respeito a's ultimas nomeações da guarda nacional deste municipio, todavia não deixamos de «justifical-o» até certo ponto o procedimento de S. Exc.

Attendam todos, e desde ja pedimos que não tomem por «gaiatice» o que vamos dizer.

« Considerem antes como um «recurso».

« Todos comprehendem muito bem que neste mundo logo que qualquer individuo, por qualquer motivo, pode preponderar sobre seus concidadãos, he isto ja uma razão muito poderosa para que elle se possa considerar «como uma legitima influencia».

« Quando assim conceituados e attendidos por aquelles que distribuem as graças, ei-los, sempre que he occasião, reclamando para si e para todo o circulo de seus satellites, isto ou aquillo, conforme o que ambicionam.

« Tratando-se porém de nomeações para a guarda nacional he bem claro que quanto maior fosse o numero daquelles de quem ellas dependessem, tanto maior seria o numero dos afilhados.

« Isto he evidentissimo!

« Sendo assim, por que razão S. Exc. e o Sr. commandante superior deste municipio e do municipio do norte nessa «mistura de grelos», ainda assim muitos dos seus afilhados chuxaram nos dedos, e que poderiam elles fazer se os commandantes dos corpos, batalhões, etc., tivessem intervindo nessas nomeações?

« Deos nos acuda!

« Então, estavamos evidentemente a braços com uma revolução. »

Um dos escriptores desse jornal he um official de marinha distincto por seus talentos, que esta ao serviço da commissão de limites, de nome Soares Pinto. He um official muito digno e aproveitavel que por aqui vai perdendo todos os habitos do mar.

Deseja que se sustente o partido levantado pelo seu concunhado Azevedo, o qual já se ia desmoronando. Parece nisto calcular bem...

Outros dizem que os redactores são um antigo advogado por alcunha o «Caturrita» e um empregado da alfandega de nome Moutinho protegido do conselheiro Sampaio Vianna.

Não creio que estes ultimos o sejam; mas o Sr. Soares Pinto, por sem duvida dirige esse periodico.

No meio da gritaria do « Povo » (papel) parece entrever-se affeição desse escriptor ao Sr. presidente.....

A opposição procura chamar a si o «Brado do Sul», em quem ao principio depositou muitas esperanças, e dizem que o «Echo do Sul», do Sr. Moura.

Veremos.......

O «Povo» (papel) diz o seguinte:

« O «Echo do Sul» está completamente declarado em opposição a S. Exc.; o «Brado do Sul» tambem para lá vai caminhando, com a differença que vai caminhando com pés de lã.

« O «Povo», esse que ja he—conhecido e apreciado—por S. Exc., quando mais não seja, em cartas particulares, vai navegando ao rumo que se vê. »

Veremos o que surde.

O «Mercantil» acaba de publicar que fallando-se que o Sr. conselheiro Ferraz seria mudado para a Bahia, a deputação desta provincia o repellio!....

Assim dizem que dahi escreveram.

Sempre falsidade.... Todos sabem que nem o governo trataria de mudar o Sr. conselheiro Ferraz, principalmente agora, nem este aceitaria outra presidencia.

He de que vive a opposição!.. Dahi tira toda a força.

Consta que o Sr. presidente mandara que o commandante superior de Caçapava, o distincto general José Gomes Portinho, informasse se eram verdadeiros os factos sobre violencias que o Sr. deputado Mendonça disse que se deram na reunião da guarda nacional de Santa Anna da Boa-Vista, Lavras, S. Sepé e Caçapava, no seu discurso, lendo informações que lhe mandaram, e que este commandante superior, que não he suspeito ao Sr. Mendonça, respondera «que não era verdade o que S. Exc. referio»!!

Como abusam «da credulidade e boa fé do Sr. Mendonça»!!...

Em remate cabe me ponderar-lhe que no meio de tanta grita, e não obstante os discursos de legoa e meia, os Srs. deputados desta provincia não apontaram um unico acto de violencia, um unico acto de perseguição commettidos pelo Sr. presidente.

Quanto á ausencia de obras e melhoramentos materiaes, os Srs. deputados parecem que andam pela China, e por isso ou conhecem pouco os negocios de sua provincia, ou com toda a «innocencia» se mostram de tudo alheios.»

Basta.

(*Carta particular.*)

MINAS-GERAES.

Ouro-Preto, 8 de agosto.

Não lhe tendo desde muito dado novas minhas, ou antes, de quaesquer occurrencias importantes, que ultimamente se tenham feito notar nesta provincia, julgo que não devo por mais tempo adiar o cumprimento deste dever.

Não entro em explicações sobre o motivo da interrupção de nossa correspondencia, não só por não ser de interesse publico semelhante conhecimento, como porque prefiro calarme a dizer-lhe cousas de pouco momento. As communicações não são ainda entre nós tão rapidas que os factos e a sua noticia sejam como que simultaneos: tudo nos chega ja sem o interesse do momento.

Sinto ter de reatar nossa correspondencia noticiando-lhe algumas cousas, que teria sido muito melhor que não tivessem existido nesta pacifica, e até mesmo taciturna cidade de Ouro-Preto.

Julgo necessario começar a historia um pouco mais de trás.

Ha perto de um anno casou-se nesta cidade a viuva Costa Santos com um estrangeiro de nome Basilio Tranchand. Antes disto havia ella continuado a vender as fazendas, que por morte de seu marido encontrara na loja.

Logo porém que se casou, entrou o marido na gerencia dos negocios da casa.

Pouco depois houve entre os recem-casados desavenças que deram em resultado tratar a viuva de divorciar-se, accrescendo reconhecer ella pela mesma occasião tres filhas, que declarou ter tido anteriormente às suas primeiras nupcias.

Emquanto estas cousas se passavam deram-se muitas juras desagradaveis entre os casados desavindos, e houve até intervenção da policia em favor da viuva, que se queixava de sevicias da parte do marido.

Tranchand não obstante tudo prestou a fiança devida, e entrou de novo na gerencia e administração da casa, retirando-se a viuva para a companhia de seu irmão.

Entre os advogados destas partes suscitou-se a questão—a viuva Costa Santos deixou de ser negociante pelo facto do casamento com Tranchand?

As opiniões se dividiram: uns diziam que, se a viuva houvesse de ser fiadora, não teria de renunciar ao privilegio do Sr. Vellianno; outros, porém, entendiam que somente poderia isto succeder se fosse ella negociante matriculada. Outras razões n'um e n'outro sentido foram produzidas de parte a parte, sendo uma dellas—que a viuva havia logo depois do casamento declarado, aos credores e correspondente da casa, que era seu marido quem geria os seus negocios.

Disto resultou que um dos conjuges estava aconselhado n'um sentido e outro n'outro. Tranchand (principalmente depois da fiança, e não estando decidida a causa de divorcio) entendia que podia vender os moveis, de que julgasse conveniente dispôr nos interesses da casa, a viuva tinha tambem para si que o podia fazer.

Ultimamente vende a viuva a seu irmão « uma vacca» (a mais «paridoira» das vaccas) e Tranchand a vende tambem a seu turno ao tenente-coronel Magalhães Gomes. Dous advogados, os Srs. Gama e Amaral, pronunciam-se pela competencia de Tranchand para o acto, que praticára. Entretanto o irmão da viuva denuncia a Tranchand como estellionatario; e por que o crime he inafiançavel, vai Tranchand incontinenti para a cadêa, e he pronunciado.

Seus advogados tomam calor com o negocio: ha, no recurso que intentam perante o juizo de direito, expressões mais ou menos energicas, talvez somente proprias de quem entendesse que tinha havido precipitação da parte da justiça em proceder logo e fortemente em uma questão, que lhes não parecia liquida.

Tranchand foi provido no recurso intentado; mas no acto de ser solto, pelo mesmo juizo municipal se lhe declarou que por crime inafiançavel (sobre que ja havia queixa) tinha elle ainda de ser detido.

Posteriormente se reconheceu que era o mesmo crime (estellionato) o de que tratára o juizo, que o denunciante era o mesmo, e bem assim as testemunhas. (*)

Este procedimento exasperou a muitas pessoas, as quaes, convencidas de que uma liga entre o juiz, o promotor e o advogado da viuva, Flavio Farnesi, não podia offerecer garantia a' ninguem, entendiam que a rede dos processos comprehenderia grande numero de victimas. Constava que os mandados de prisão contra Tranchand e os outros tinham sido passados e assignados pelo juiz municipal em casa do dito Farnesi, contra quem ja' existia animadversão pela maneira porque havia tratado o povo ouropretano por occasião da questão da mudança da capital. Elle era julgado o centro e o movel de todas estas cousas, que ao povo se antolhavam mais como acintes e vingança, do que como andamento regular da justiça.

Consta-me que nas razões do advogado de Tranchand se havia dito que se o juiz devesse pronunciar Tranchand não era menos certo que deveria ter tambem comprehendido na pronuncia o dito Magalhães Gomes, e ainda o advogado Amaral que se pronunciára manifestamente pela competencia de Tranchand para a dita venda. Assim o juiz municipal, entendendo que a sciencia que tinha Magalhães de que a viuva já havia vendido a vacca envolvida o conhecimento de que Tranchand não a podia vender, e que Amaral havia aconselhado a Tranchand contra direito expresso, expede ordem de prisão contra os ditos Amaral e Magalhães por occasião do segundo processo.

O que agora se segue depende, para ser bem apreciado, de que se tome ainda os negocios mais de longe.

Desde o processo Menezes, cujo exito ja sabe, o povo de Ouro Preto começou a enxergar no procedimento do promotor publico, que o havia promovido, o quer que fosse de systhematico ou de suspeitoso zelo pela justiça, o que correspondencias nessa corte publicadas e attribuidas a um dos amigos do promotor pareciam confirmar. Nellas parecia ao povo que havia proposito de acintemente deprecia-lo; ahi se fallava em escandalos e abusos, que se deviam extirpar. Daqui a animadversão do mesmo povo contra o promotor e os seus amigos.

Quando deu-se o facto da prisão dos dous ultimamente referidos, muitos cidadãos julgaram que chegava o momento de procedimentos irregulares e violencias da parte da justiça municipal. Boatos circulavam a respeito da imminencia de prisões contra pessoas bem conceituadas, ou contra quem nada tinha o povo que dizer.

Alguns cidadãos no dia das prisões dirigem-se á cadêa desta capital com o fim de visitarem os presos, e « assim manifestar-lhes que reprovavam o acto da justiça; ahi passam uma parte da noite, e entre os visitantes achou-se o delegado de policia » Calisto José de Arieira. Esta circumstancia determinou segundo logo constou, a manifestação da parte do promotor de que compria-lhe intentar processo não só contra o dito delegado de policia, como ainda contra o chefe de policia, aquelle como acoroçoador de pronunciamentos contra a justiça (assuadas no seu entender), e este como tendo deixado de cumprir o seu dever em tal conjunctura.

Emfim a justiça municipal se dizia querer ir por diante até onde quer que as cousas podessem chegar.

(*) Ver-se-ha ja o que resultou deste juizo do povo.

ILEGÍVEL

e o exaltamento de alguns espiritos (alias ainda confiados na prudencia do presidente e autoridades superiores) indicava que alguma medida seria precisa afim de que a face das cousas não continuasse a mesma, e isto a bem da ordem e da tranquilidade publica.

Foi o que o presidente fez demittindo hontem o promotor publico, que a' vista de todas as occurrencias e antecedencias, não podia já continuar no interesse da justiça e nem como garantia de ordem. O povo o considerava entrado de paixões e rancores, e prompto para uma lucta inconveniente. Como complemento do primeiro acto, acaba tambem de ser demittido o delegado de policia. Assim, pois, se acham dadas sufficientes garantias tanto aos governantes, como aos governados.

A população acha-se tranquilla e confiada no prestigio da lei e boa fé de seus executores e parece aguardar tranquilla e respeitosa o desfecho do processo Tranchand e dos outros dous.

Julgo que por hoje he bastante o que acabo de dizer.

(Carta particular.)

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 20 DO CORRENTE.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A's 11 horas, feita a chamada e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario da' conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um requerimento de D. Carlota Joaquina da Costa Barreto, viuva do brigadeiro Vicente José da Costa e Almeida, pedindo uma pensão em remuneração aos serviços prestados por seu fallecido marido. - A' commissão de pensões e ordenados

Dito da ordem terceira de N. Sra. do Carmo da cidade de Santos, pedindo a concessão de duas loterias. - A' commissão da fazenda.

Ditos de José de Araujo Rangel e Manoel José Dias, pedindo o primeiro o troco de notas do extincto banco no valor de 1:040$; e o segundo no valor de 100$.—A' commissão da fazenda.

He approvada sem debate a redacção do projecto, que concede loterias ás matrizes da cidade de Uberaba e da villa de Queluz.

Vai a imprimir a proposta do orçamento, convertido em projecto, na parte relativa ao ministerio da justiça.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

O Sr. presidente declara que se vai proceder á nomeação da commissão especial, requerida pelo Sr. Martinho Campos.

O Sr. Martinho Campos requer que a mesma commissão seja de tres membros e nomeada pelo Sr. presidente.

A camara approva este requerimento.

Entra em primeira discussão o projecto que concede uma pensão annual de 840$ ao major Victor José de Figueiredo Neves.

O Sr. J. de Mendonça pede que este projecto tenha uma só discussão.

A camara consente.

Entrando em discussão he adoptado e remettido á commissão de redacção.

São approvados sem debate em primeira discussão os projectos, que concedem um anno de licença com todos os seus vencimentos ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima e 6 loterias a sociedade de musica desta corte.

Entrando em terceira discussão o projecto, que approva as condições, com que fôra entregue a irmandade do Espirito Santo da cidade do Recife a igreja do collegio da mesma cidade, he o mesmo adoptado e enviado a commissão de redacção.

Entra em terceira discussão o projecto que autorisa o governo a garantir á companhia do Mucury um emprestimo de . . . . 1,200:000$ rs.

Lê-se, apoia-se e entra conjunctamente em discussão o seguinte artigo substitutivo:

« O governo fica autorisado a proporcionar a companhia de commercio e navegação do Mucury os meios de obter por emprestimo contrahido dentro ou fóra do paiz um capital addicional, nunca excedente a 1,200:000$, garantindo os respectivos juros e amortisação, que não excedam a 7 0/0 annualmente e guardadas as disposições dos §§ 1 e 3 do art. 1 do decreto n. 912 de 26 de agosto de 1857 --L. A. Barbosa --Vilella Tavares.--Pedreira. -- L. Carlos. -- Monsenhor Marcondes.--Xavier da Rocha. -- Alexandre de Siqueira.--Carrão.-- Pereira Pinto.--Martinho Campos.--Silveira Lobo.--F. Campos.--Tavares de Mello.-- Cerqueira Leite.--Cyryllo.--Monsenhor Felicissimo. -- Alcantara Machado.--Paula Fonseca --A. Barros --Azevedo Paiva.--Chagas Andrade --Monteiro de Barros.--Cruz Machado.--Lima e Silva.--J. J. Pacheco --Paulo de Miranda.--Barros Pimentel.--Tobias Leite.--Jardim.--Cunha Mattos.--Landulpho.--Pamplona--Rodrigues Lopes.»

Tomou parte na discussão o Sr. Paes Barreto.

A discussão fica adiada pela hora.

Segunda parte.

Continua a segunda discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio.

Leem-se e apoiam-se as seguintes emendas:

« Art. 2.--No § 26--acrescente-se--desde já--Barão de Porto Alegre.--Pederneiras.--Garcia de Almeida.--Lima e Silva.--Rodrigues Lopes. »

« Ao § 27 acrescente-se--ficando o governo autorisado a mandar levantar a planta, orçar e abrir uma estrada que communique a capital da provincia do Rio Grande do Norte com a cidade do Assu'; não excedendo a despeza a 60:000$ --Garcia de Almeida. »

« Art. 2 ao § 41. Eleve-se a verba a réis 29:401$800 desde já.--Frias Vasconcellos.--Silva de Miranda. »

« Ao § 27 acrescente-se 20:000$ com melhoramentos da estrada geral entre a cidade de S. João d'El-Rei e a capital de Goyaz.--Cyrillo.--Tavares de Mello --Brêtas.

« Art. 2.° § 46. Com a igreja matriz de S. João Baptista da Lagôa da côrte, 20:000$ --Alexandre de Siqueira. »

« Com a abertura do rio Ceará Mirim, na provincia do Rio Grande do Norte e canalisação do referido rio no valle do mesmo nome, a quantia de 50:000$.--Bezerra Cavalcanti »

« Na emenda da commissão ao § 16 acrescente-se:

« Mais 300:000$ desde já para melhoramentos da estrada geral de Santa Cruz e das outras que communicam esta cidade com as freguezias do exterior no municipio da côrte, e para aperfeiçoamento e conclusão das ruas novamente abertas nos suburbios da mesma cidade. - Frias Vasconcellos.--F. Octaviano --S. de Macedo --Alexandre de Siqueira.--Pedreira --Silva de Miranda.--Martinho Campos.--Lima e Silva.--Azevedo Paiva --Teixeira Junior.--Paulino Soares. »

« Com a abertura do canal do Varadouro, que communica as provincias de S. Paulo e Paraná, 25:000$.--Gavião Peixoto.-- J. Marcondes. »

Orou o Sr. Franco de Almeida.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente da para ordem do dia:

Primeira parte

1ª discussão do projecto, que approva a aposentadoria do conselheiro Herculano Ferreira Penna.

3ª discussão do projecto, que declara comprehendidas na disposição do art. 12 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850 as loterias concedidas pela assembléa provincial de Pernambuco aos religiosos carmelistas do convento do Recife.

Continuação da terceira discussão do projecto, que autorisa o governo a garantir á companhia do Mucury um emprestimo de 1,200:000$.

Segunda parte.

Continuação da segunda discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio.

Levanta-se a sessão as 4 horas.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Concerto de harpa.* — O Sr. Tronconi, como haviamos-lo dito, vai dar um concerto no theatro de Santa Isabel, que foi-lhe facultado para esse fim. Póde contar o publico com momentos bem deliciosos, que lhe ha de proporcionar o Sr. Tronconi por intermedio do seu sonoroso instrumento, que até hoje só ha conquistado applausos para quem o dedilha tão artistica quão inspiradamente.

— *O phantasma.*—Ficção d'alguma inventiva afeliz ou realidade, o que he certo he que elle ha feito furor na turba dos curiosos, que «felizmente» entre nós «infinitus est numerus». Quasi todas as noites he o pateo do Carmo mais ou menos apinhado de pessoas, que o querem ver para crer; mas elle que não ama os incredulos, elle que não professa a religião dos olhos, tem-lhes feito a pirraça de não apparecer ou mostrar-se a' olhos tão profanos. Tenham porém paciencia, deixem passar as noites de luar que ora reinam, que elle não ha de deixar de voltar á sua penitencia... ella he longa, mas não deve ser ostensiva.

— *Phenomeno.* — Uma senhora da provincia do Piauhy deu a' luz ha pouco uma criança do sexo masculino; mas depois de trinta dias decorridos, quando tinha-se por livre dos incommodos inherentes ao estado de parturiente, eis que sobrevem symptomas novos que indicavam prenhez, e consecutivamente deu a' luz um segundo filho do sexo diverso. Esse duplo parto correu sem perigo algum para a mãi, e os filhos nasceram a seu turno perfeitos, nutridos e no todo viaveis.

A sciencia que consigne mais esse facto, que não he problematico.

— *Persinunga.*—Tendo acabado o «Igurassú» os concertos, de que precisava, passa a fazer as viagens da linha do norte; assim como volta o «Persinunga» para a do sul, para onde seguio hontem.

— *Curativo da elephantiasis dos Gregos.* — Na cidade de Santarem da provincia do Pará existe uma pessoa, que tem feito differentes curas da morphea, por meio de um remedio cujo segredo conserva cuidadosamente. O governo da provincia commissionou o inspector da saude publica, o Dr. Francisco da Silva Castro, afim de ir conferenciar com o cidadão Antonio Francisco Pereira da Costa, o curador, e por si examinar acerca da veracidade da noticia divulgada do curativo; e do relatorio apresentado á presidencia pelo referido Sr. Dr. Castro, fica manifesta a existencia do facto, que constituia o fim da sua commissão. O Sr. Dr. Castro esteve com pessoas, que se diziam curadas pelo Sr. Pereira da Costa; visitou a «leprozeria», que este tem estabelecida a' margem do rio Paracary, sitio de sua morada, onde achou verdadeiros morpheticos, elephantiacos tuberculosos ou dos Gregos, submettidos a' tratamento em épocas diversas; os quaes na generalidade dizem se muitissimo melhores do que estavam, quando entraram em uso do remedio.

Todos os doentes alimentam um elevado grão de confiança na medicação do Sr. Pereira da Costa; todos esperam que hão de ser curados com o seu remedio, e um delles, que he curado em seu proprio domicilio, sendo examinado pelo Sr. Dr. Castro, fallou-lhe por esta forma: « Sr. Dr., estou quasi bom (no entanto ainda era um perfeito leproso, diz aquelle Dr. no seu relatorio) não andava, jazia no canto da minha casa,' esperando a morte a cada hora; estava coberto de chagas, curtia dores horriveis por todo o corpo; estava preto, agora ando bem e salto (e andava e saltava) estou branco (e mostrava a côr da pelle) monto a cavallo, trabalho com os meus dous escravos no campo, durmo bem, e quando não consigo outras melhoras mais, fico satisfeito de ficar assim; mas olhe, Sr. Dr., que este remedio que eu tomo dado pelo Angico (alcunha do Sr. Pereira da Costa) he o remedio deste mal, não ha duvida alguma. Se ainda eu não estou bom de todo he porque não posso ir para o seu sitio, por não poder largar a minha velha mãi, que esta' cega, e a quem eu hei de acompanhar até morrer. »

O remedio empregado he o succo expresso de vegetaes indigenas colhidos na terra de Paracary, e assevera o mesmo Sr. Pereira da Costa que elle he cousa mui simples. O segredo, em que elle conserva a sua descoberta, não corre o risco de perder-se comsigo no caso de alguma eventualidade, visto que para prevenir isto revelou-o elle a dous filhos seus.

Antes de regressar a' capital, para observações medico-scientificas, installou o Sr. Dr. Castro na referida—«leprozeria»—dous morpheticos em gráos diametralmente oppostos, isto he, um no ultimo periodo de expansão e outro em estado incipiente, afim d'elle medica-los; e d'ahi vir a apreciar-se o effeito do remedio nos dous estados capitaes da molestia.

Tera' effectivamente a humanidade soffredora conseguido a acquisição de mais um meio para allivio de seus males.

— *Fallecimento.*—Hontem succumbio ao ataque de uma apoplexia fulminante o Sr. Dr. José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro.

— O vapor nacional «Persinunga,» sahido para Maceió e portos intermedios, conduzio os passageiros seguintes:

Antonio Buarque de Gusmão, um escravo e um criado, capitão João Guilherme de Mello e um escravo, Cribonio Alves do Valle, Antonio Joaquim Salgado, Esperidião Barbosa da Silva, 2 meninas, uma criada e um escravo, Domingos Francisco Regis, Lourenço Benedicto Guimarães, José Francisco Caparica, José Pereira do Lago Braga, Manoel Ferreira Martins.

— O brigue portuguez «Soberano», entrado de Lisboa, trouxe os passageiros: Manoel de Paiva, Fortunato Taveira, Ignacio Felicio, Bernardino da Costa Paula e sua senhora.

— O hiate brasileiro «Beberibe» vindo de Penedo trouxe os passageiros: Jozuino M. Braga, José E. dos Santos, Marcolino P. do Amaral, Carlos José Francisco e 1 escravo com 2 filhos a entregar.

— A barca ingleza «Trinculo», entrada de Liverpool trouxe o passageiro John Moore.

— *Hospital de caridade* (25 de agosto).

Existem 21 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 13 homens e 17 mulheres que pagam a casa, e 10 praças do corpo de policia.—Total 92.

— *Mortalidade do dia 25 de agosto:*

Ignez Maria da Conceição, parda, solteira, 32 annos. Gota-coral.

Ovidio Francisco de Araujo, pardo, solteiro, 19 annos. Gastro-interite.

Rosalina, parda, 7 mezes. Convulsões.

Manoel, pardo, 5 dias. Molestia interior.

Feliciana, branca, 7 annos. Scorbuto agudo.

Isabel, preta, solteira, escrava, 45 annos. Hidropesia.

Dr. José Joaquim Giminiano de Moraes Navarro, branco, casado, 60 annos. Apoplexia.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

Recife 25 de agosto de 1858.

JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Audiencia do dia 20 de agosto.

Feitos publicados.

(Escrivão Nascimento.)

Acção decendial.— Autor, Joaquim da Silva Lopes; réo, Joaquim Gonçalves da Silva. — Obteve despacho interlocutorio, indeferindo a petição de folhas.

Acção ordinaria.—Autor, João Luiz Vianna; réo, Leopoldo Gadault.— Foi julgada afinal e condemnado o réo no pedido do autor e custas.

Acção decendial. — Autor, Albino da Silva Leal; réo, João de Santa Rosa Muniz. — Foram recebidos os embargos, mandando-se que viesse o embargado com sua contestação no termo legal.

Execução de sentença.— exequente, Tiburcio Valeriano Baptista; executados, José Hyginо de Miranda, Firmiano José Rodrigues Ferreira, Joaquim Felix Machado e sua mulher. — Mandou-se que o exequente fizesse certa declaração.

Autos de fallencia do agente de leilões Victor Antonio de Brito.—Declarou-se por despacho interlocutorio, desnecessaria a nova convocação de credores, pelos motivos no mesmo exarados.

Requerimentos

O solicitador Albuquerque, por Albino da Silva Leal, na acção ordinaria, em que contende com João Muniz de Santa Rosa, asignou a dilação probatoria.—Foi deferido.

O solicitador Costa, por Antonio de Sá Lopes Fernandes e outros, na execução que trazem contra a viuva de Antonio Lopes Moreira e o Dr. curador geral, offereceu a penhora feita em dinheiro, e requereu os editaes—Foi deferido.

O solicitador Chaves, por Eduardo Henrique Weyastr accusou a citação feita a João Leite de Azevedo & Filho, para vir assignar os dias da lei ás suas duas letras, e requerer que se assignasse dito termo.—Foi deferido.

O solicitador Barata, por parte de Amorim & Irmãos, lançou dos seis dias designados a penhora feita na herança do finado Manoel Pereira da Silva, requerendo que se passasse mandado de avaliação.—Foi deferido.

CONSULADO PROVINCIAL.

Continuação das alterações feitas no lançamento da decima da freguezia da S. José, que tem de servir no anno financeiro de 1858 a 1859, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua de S. José.

N. 2. — Manoel José dos Santos, um sobrado com um andar em obras e uma loja arrendada por. . . . . 150$000
Idem 18. José Francisco do Rego, casa terrea arrendada por. . . . . 96$000
Idem 24. Manoel Rezende do Rego Barros, casa terra terrea arrendada por . . . . . 96$000
Idem 30. Joaquim Pereira de Mendonça, casa terrea arrendada por . 120$000
Idem 32 Felix Soares e Filippe Nery, casa terrea arrendada por . . 108$000
Idem 40. Hemeterio Maciel da Silva, casa terrea arrendada por . . . 120$000
Idem 42. Hemeterio Maciel da Silva, casa terrea arrendada por. . . . 120$000
Idem 44. Hemeterio Maciel da Silva, casa terrea arrendada por. . . . 120$000
Idem 46. Hemeterio Maciel da Silva, casa terrea arrendada por. . . . 120$000
Idem 48. Hemeterio Maciel da Silva, casa terrea arrendada por. . . . 120$000
Idem 50. Anna Joaquina Carneiro Machado Freire, casa terrea arrendada por. . . . 120$000
Idem 52. Manoel Carneiro Machado Freire, casa terrea arrendada por . 192$000
Idem 54. Anna Joaquina Carneiro Machado Freire, casa terrea arrendada por . . . . 120$000
Idem 60. João Deodato Beauman, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 3. Lourenço Justiniano da Conceição, casa terrea, arrendada por . 144$000
Idem 5. Antonio José de Farias Lins, casa terrea arrendada por . . . 168$000
Idem 7 A. Manoel Joaquim Baptista, duas meias-aguas dentro de um becco arrendadas por. . . . . 120$000
Idem 15. Irmandade de S. Benedicto, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 17. Irmandade de S. Benedicto, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 19. Irmandade de S. Benedito, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 21. Irmandade de S. Benedicto, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 25. Antonio Moreira Reis, casa terrea arrendada por . . . . . 192$000
Idem 31. Antonio da Costa Rego Monteiro, casa terrea arrendada por. . 192$000
Idem 35. José Antonio Lopes, casa terrea arrendada por. . . . . 108$000
Idem 37. Maria Joaquina do Patrocinio Dutra, casa terrea arrendada por . . . . 144$000
Idem 45. Viuva de Antonio Dias da Silva Cardeal, casa terrea arrendada por . . . . 180$000
Idem 51. Manoel Ignacio de Arruda, casa terrea arrendada por . . . . 168$000

Travessa de S. José.

Idem 8. Antonio José Rodrigues da Silva, casa terrea arrendada por. . 120$000
Idem 10. Francisco de Souza Rego Monteiro, casa terrea arrendada por. 96$000
Idem 12. Francisco de Souza Rego Monteiro, casa terrea arrendada por. 108$000
Idem 14. Miguel Francisco de Souza Rego, casa terrea arrendada por. . 108$000
Idem 20. Padre Francisco Muniz Tavares, casa terrea arrendada por. . 144$000
Idem 15. Rita Caetana de Abreu Lima, casa terrea arrendada por. . . 120$000
Idem 17. Antonio Pereira Mendes, casa terrea arrendada por. . . . 120$000
Idem 23. Irmandade de S. José, casa terrea arrendada por. . . . . 144$000
Idem 25. Irmandade de S. José, casa terrea arrendada por. . . . . 144$000
Idem 27. Irmandade de S. José, casa terrea arrendada por. . . . . 200$000
Idem 29. Joanna Maria das Dores, casa terrea arrendada por. . . . . 144$000
Idem 33.—Herdeiros de Caetano de Carvalho Raposo, casa terrea arrendada por. . . . . 168$000

Rua dos Pescadores.

N. 2. José Francisco da Costa, casa terrea arrendada por. . . . . 144$000
Idem 8. Irmandade de Santa Rita, casa terrea arrendada por. . . . 120$000
Idem 10. Antonio de Carvalho Paes de Andrade, casa terrea arrendada por. 96$000
Idem 12. José Maria da Paixão, casa terrea arrendada por. . . . . 72$000
Idem 16. José da Fonseca e Silva, e herdeiros do padre Manoel Florenço de Albuquerque, casa terrea arrendada por. . . . . 120$000
Idem 22. Irmandade de S. José, casa terrea arrendada por. . . . . 144$000
Idem 24. Francisca Romana de Veras, casa terrea arrendada por. . . . 96$000
Idem 26. Herdeiros de Amaro Francisco de Paula e Antonio Domingos de Almeida Passos, casa terrea arrendada por. . . . . 144$000
Idem 34. Martinho José de Souza Rego casa terrea arrendada por. . . 120$000
Idem 38. Joaquim Antonio de Oliveira, casa terrea arrendada por. . . 168$000
Idem 9. Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, casa terrea arrendada por. 1168$000
Idem 13. Herdeiros de Margarida Francisca da Silva, casa terrea arrendada por. . . . . 120$000
Idem 19. Maria José Lins, casa terrea arrendada por. . . . . . 120$000
Idem 31. Bernardo José da Costa Valente, casa terrea arrendada por. . 144$000
Idem 35. Rita Caetana de Abreu Lima, casa terrea arrendada por. . . 168$000
Idem 37. José da Silva Franco Pimentel, casa terrea arrendada por. . 96$000
Idem 43. Recolhimento da Gloria, casa terrea arrendada por, ... 168$000

Praia do Forte.

N. 26. Delfina Custodia, casa terrea arrendada por. . . . . . . 84$000
Idem 30. Padre José Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por. . 84$000
Idem 30 A. Do mesmo, casa terrea arrendada por. . . . . . . 84$000
Idem 36. João Carneiro Machado Freire, casa terrea arrendada por. . . 84$000
Idem 42. Innocencio Alves da Silveira, casa terrea arrendada por. . . 72$000
Idem 44 A. Jacinto Eleibão, um telheiro de madeira avaliado por. , 120$000

Largo do Forte.

N. 2. Manoel Ferreira dos Santos, casa terrea arrendada por. . . . 96$000
Idem 4. José Bento da Silva, casa terrea arrendada por. . . . . 96$000
Idem 1. Companhia da estrada de ferro, um armazem avaliado por . . . 500$000
Idem 3. Companhia da estrada de ferro, um armazem avaliado por . . . 1:000$000

Travessa Imperial.

Idem 4. Maria Venancia de Abreu Lima, casa terrea. arrendada por. . . 60$000
Idem 6. Maria Venancia de Abreu Lima, casa terrea, arrendada por. . . 60$000
Idem 8. Maria Venancia de Abreu Lima, casa terrea, arrendada por. . 60$000
Idem 8 B. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . 72$000
Idem 8 C. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . 84$000
Idem 8 D. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . 84$000
Idem 8 I. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . 96$000
Idem 8 O. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . 48$000
Idem 10. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . 72$000
Idem 12. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 14. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 16. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 18. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 20. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 22. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 24. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 20. Bernardina Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 28. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 30. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 32. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 34. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 36. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 38. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 40. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 44. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por. . . . 72$000
Idem 46. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 48. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 50. Bernardino Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 52. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 54. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . 84$000
Idem 56. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . 84$000
Idem 58. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . 84$000
Idem 60. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 62. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 64. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 66. Joaquim Pereira Ramos, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 3. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada por 84$000
Idem 5. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada por 96$000
Idem 9. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada por 84$000
Idem 11. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada por 84$000
Idem 11 A. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada, por . . . . 96$000
Idem 15. Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea, arrendada por . 48$000
Idem 17 A. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por . . 120$000
Idem 17 C. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por . . 60$000
Idem 17 D. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por . . 84$000
Idem 17 E. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por . . 120$000
Idem 17 F. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por . . 108$000
Idem 19. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 21. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 23. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por. . . . 84$000
Idem 25. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por. . . . 60$000
Idem 27. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por. . . . 60$000
Idem 31. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea arrendada por. . . . 72$000
Idem 33. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por. . . . 72$000
Idem 35. Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea, arrendada por. . . . 72$000

Travessa do Viveiro.

Idem 7. Joanna Militana de Jesus, casa terrea, arrendada por . . . . 84$000
Idem 9. Orphão Antonio Sergio da Cruz Muniz, casa terrea, arrendada por . . . . 120$000
Idem 11. Orphão Antonio Sergio da Cruz Moniz, casa terrea, arrendada por . . . . 156$000
Idem 13. Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, casa terrea, arrendada por . . . . 144$000

Primeira secção da mesa do consulado provincial de Pernambuco, 24 de agosto de 1858.—O lançador, João Pedro de Jesus da Matta.

(*Continua.*)

Correspondencia.

AO PUBLICO.

Os membros do partido liberal, abaixo assignados, sentindo profundamente as injurias e falsas imputações, que o redactor do «Liberal Pernambucano», em uma serie de artigos ultimamente publicados, tem dirigido contra a pessoa do illustre Pernambucano e distincto parlamentar o Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares, ora ausente no Rio de Janeiro, vem protestar contra tudo o que em taes artigos possa prejudicar a reputação do honrado representante do partido liberal, o qual sabera' dar a conveniente resposta ao autor daquelles artigos apenas regresse da corte.

Entretanto os abaixo assignados não hesitam affirmar em nome do partido liberal da provincia, que taes publicações, filhas da inimisade que as dictou, jamais serão capazes de riscar da memoria dos bons Pernambucanos a lembrança dos muitos e valiosos serviços prestados pelo Dr. Vilella Tavares a' causa liberal ainda mesmo em tempos de serios riscos, nem tão pouco os que actualmente lhe esta' prestando na presente legislatura, tendo em vistas somente a verdade, a justiça, a moderação e os reaes interesses da provincia. (1)

Recife 24 de agosto de 1858.

Dr. Joaquim Francisco de Faria.
General José Ignacio de Abreu e Lima.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Bacharel Luiz Duarte Pereira.
José Antonio Pereira de Brito, proprietario
José Antonio de Brito Bastos, proprietario.
José Velloso Soares, negociante.
Antonio Gonçalves Carneiro de Albuquerque, tenente-coronel da guarda nacional.
Vigario João José Pereira.
Conego Manoel Thomaz de Oliveira.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Manoel do Amparo Caju', negociante.
Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, negociante.
Antonio Augusto da Fonseca, negociante.
Manoel Duarte Pereira, proprietario
Bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim.
Antonio Gonçalves da Silva, proprietario.
José Caetano de Medeiros, tenente coronel da guarda nacional
Decio de Aquino Fonseca, negociante.
Tiburcio Valeriano dos Santos, empregado publico,
Luiz Cesar Pinto de Faria, proprietario.
José Joaquim Umbelino de Miranda, empregado publico aposentado
Alexandre Rodrigues dos Anjos, empregado publico.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, negociante.
Antonio José Ferreira.
José da Rocha Paranhos, proprietario.
Manoel C. Araripe Bezerra de Menezes, negociante.
Francisco Simões da Silva, empregado publico.
Manoel Florencio Alves de Moraes, tenente-coronel da guarda nacional.
João Paulo Ferreira, tenente-coronel da guarda nacional
Antonio Ayres Velloso, proprietario,
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, major.
Pedro Bezerra de Menezes, negociante.
Domingos de Azeredo Coitinho, negociante.
Manoel Antonio Ribeiro, capitão da guarda nacional. (2)

ERRATA.

Na correspondencia que sahio no «Diario» de hontem 25, ao Illm. e Rvm. Sr. Francisco Peixoto Duarte, terceira columna, no paragrapho onde diz — e ja' vê que avista delles não me podeis emprestar uma cadeira — leia-se não me podeis emprestar banalidades, e estulticеs. Diz S. S. que por sua honra tem uma cadeira por espontaneidade etc. etc.— No mesmo paragrapho, onde diz —dirigi a vosso irmão— leia-se, dizei a vosso irmão, etc.

Publicação apedido.

MOFINA.

He um triumvirato execrando!!

Saibam todos (he quanto basta, com pezar o diremos) que os trez juizes sentenciadores do divorcio perpetuo contra Burgos, não foram outros sinão:

Os Rvms. Srs. conegos.

—Vigario da Conceição da praia e tambem commerciante.—Franscisco Pereira de Souza !..

— Ex vigario do Camisão e muito myope e octogenario —Manoel Moreira dos Santos!...

— Deão e capellão do Desterro o nonagenario. Manoel da Silva Freire!..

Incessantemente; sem duvida, os tres filhos innocentinhos por este acto injusto, illegal impio e cruelissimo, que separou seus pais por este acto, reduzidos assim dolorosa e violentamente a uma infeliz e bem desgraçada orphandade, implorando a exoneravel justiça Divina, contra os seus verdugos sacrilegos e nefandos, bradam com fervor: Senhor Deos! maldição!.. maldição!.. maldição tremenda sobre elles!...

P. J. V.

(Extrahido do «Jornal da Bahia» de 18 de agosto de 1858.)

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1858, A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras—9 e 10 0/0 ao anno.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—5/16 e 5 0/0 por libra.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 a 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.

Desconto de lettras, a 9, 10 a 12 por cento		ao anno.
OURO—Onças hespanholas.		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080	2$100
Ditos columnarios.	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 1.° de setembro proximo vindouro, no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco, a segunda prestação de 25 por cento sobre o valor de suas acções. Recife 27 de julho de 1858.--- Os directores, João Ignacio de Medeiro Rego. — Luiz Antonio Vieira.

NOVO BANCO DE *Pernambuco.*

A direcção recommenda aos Srs. accionistas de apresentarem no acto do pagamento da segunda prestação, os titulos que lhes foram entregues quando realisaram a primeira.

(1) Pedimos a todos os jornaes e periodicos desta e de outras provincias se dignem transcrever este protesto em suas paginas, pelo que lhes ficarão agradecidos os signatarios.

(2) Por falta de tempo não foi submettido o presente protesto as assignaturas de todos os nossos amigos desta cidade, assim como aos de pontes a fóra e interior da provincia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	367:717$163
Idem do dia 25.	25:556$388
	393:273$551

Descarregam hoje 26 de agosto.

Barca hamburgueza—Esther & Sophie—genebra e garrafas.
Barca ingleza—Stpher Sarah—arroz e tachas.
Brigue inglez—Trincola—cavallos.
Brigue portuguez — Trovador — diversos generos.
Escuna dinamarqueza—Venus—mercadorias.
Barca ingleza—Genevieve—idem.
Barca americana—Tejuca—farinha de trigo.
Barca ingleza—Cruzador—ferro e carvão.
Barca portugueza—Soberana—cavallos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	248
» » com generos	107
Total	355
Volumes sahidos com fazendas	68
» » com generos	317
Total	385

IMPORTAÇÃO.

Barca ingleza «Genevieve», vinda de Liverpool, consignada a Saunders, Brothers & C., manifestou o seguinte:

34 caixas fazendas de algodão, 50 ditas queijos, 50 barris manteiga, 60 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

5 caixas fazendas de algodão, 20 ditas cassas, 3 ditas cairo, 14 ditas biscoutos, 4 ditas queijos, 15 ditas conservas, 1 dita frutas, 4 barris presuntos; a Adamson Howie & C.

72 rodetes, 92 rodas de ferro coado, 300 canos de dito dito; a B. W. Bowman.

120 barricas e 1 caixa ferragens, 1 feixe pás, 20 paullas de ferro; a E. H. Wyatt.

2 fardos fazendas, 3 caixas chitas, 3 ditas e 1 barrica gaz; a Rostron Rooker & C.

6 caixas fazendas de algodão, 2 ditas tapetes; a João Keller & C.

9 caixas e 7 fardos fazendas de algodão, 4 ditos dita de lã, 23 caixas fazendas de algodão misturado, 2 ditas ditas de linho, 3 ditas chapeos de sol; a Southal Mellors & C.

3 barricas e 1 caixa quinquilharias; a Isidoro H. & C.

10 caixas biscoutos, 1 dita toucinho, 2 ditas presuntos, 1 barrica conserva; a J. Gonçalves da F.

11 barricas ferragens: a J. J. de Carvalho Moraes.

6 caixas biscoutos, 2 ditas queijos, 3 ditas conservas, 1 dita presuntos; a J. Fernandes Lima.

6 caixas fazendas de algodão; a H. Brunn & C.

6 ditas ditas de dito, 2 fardos ditas de lã; a A. C. de Abreu.

12 fardos fazendas de linho, 5 ditos e 38 caixas dito de algodão, 1 dita sapatos, 1 dita pregos, 4 ditas e 46 barricas enxadas e ferragens; a Paton Nash & C.

100 tachas de ferro, 18 machinas, 10 caixas e 143 peças machinismo; a A. & E. Mornay.

2 fardos fazendas; a James, Halliday & C.

8 fardos e 6 caixas fazendas de algodão, 2 ditas moveis, 2 ditas papel; a James Ryder & C.

16 folles, 1 caixa e 1 barrica ferragens; a Brender á Brandis.

2 fardos fazendas de linho, 6 ditos e 62 caixas ditas de algodão, 2 ditas ignora-se; a Fox Brothers & C.

50 barris manteiga; a Isaac, Corio & C.

1 caixa fazendas de algodão; a Henrique & Santos

13 ditas ditas de dito, 1 dita miudezas, 1 dita mercearia, 10 fardos fazendas de algodão; a Henry Gibson.

50 barris manteiga; a Barroca & Castro.

1 caixas biscoutos, 3 ditas queijos, 1 dita farinha de Aveia, 30 presuntos, 3 barricas linguas, 2 ditas doces, 1 dito agoardente, 16 ditos cerveja, 2 ditos ervilhas, 1 volume essovas, 1 dito mappas, 10 fardos toucinho; a Windom Raymond & C.

50 barris manteiga, 1 caixa cobertores, 1 fardo fazendas de algodão, 4 ditos fено; a Johnston Pater & C.

20 barricas manteiga de vacca; a Almeida Gomes Alves & C.

25 chapeos de feltro galvanisados, 20 feixes de dito redondo, 1 dito arame, 1 lata queijos, 1 volume linguas; a C. Starr & C.

50 barris manteiga; a Tasso & Irmão.

100 ditos dita, 2 ditos conservas, 1 dito biscouto, 1 dito linguas, 1 dito vinho de Shery, dito dito de Werky, 20 ditos cerveja, 100 saccos arroz, 2 caixas queijos, 1 dita salmão, 1 dita mustarda, 48 caixas vinho do Porto, 1 dita chapeos de sol, 20 presuntos 97 gigos e 16 barricas louça; a ordem.

1 barrica genebra, 1 dita comida, 1 caixa mustarda 1 dita doce, 1 volume mappas; a John Caroll.

1 gaiola galinhas; a George Patchet.

3 saccos amostras; a diversos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	40:510$168
Idem do dia 25.	2:433$332
	42:943$500

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	2:006$670
Idem do dia 25.	60$833
	2:067$503

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1858.

Baltimore—Hiate americano «Rosamond», Henry Forster & C., 590 saccos assucar.

Havre—Barca franceza «Adele», Lasserre & Tisset frers, 600 couros salgados, 52 saccas algodão e 183 saccos assucar.

Lisboa—Patacho portuguez «Destino», Amorim Irmãos, 186 saccos assucar.

Havre—Barca franceza «Adele», F. Souvage & C., 20 saccas algodão.

Liverpool—Barca ingleza «Sarana», Johnston Pater & C., 250 saccas algodão.

EXPORTAÇA'O.

Rio da Prata, polaca hespanhola «Paula», de 312 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,350 barricas assucar.

Canal, brigue inglez «Lord Althorp», de 339 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,480 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	20:004$550
Idem do dia 25.	938$921
	20:943$471

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	28:145$173
Idem do dia 25.	1:825$419
	29:970$592

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Lisboa---42 dias, brigue portuguez «Soberano,» de 151 toneladas, capitão Antonio A. de Almeida, equipagem 14, carga vinho, vinagre, cebolas e mais generos; a Thomaz de A. Fonseca & Filho. Pertence a Lisboa

Penedo---3 dias, hiate brasileiro «Bebiribe,» de 31 toneladas, capitão Izidoro B de Mello, equipagem 5, carga pedra de amolar e oleo de ricino; a Pedro B. de Siqueira Pertence a Pernambuco.

Liverpool---37 dias, barca ingleza «Trinculo,» de 310 toneladas, capitão Henry Pearce, equipagem 14, carga fazendas e mais generos; C. J. Astley & C. Pertence a Liverpool.

Jersey Harbor---34 dias, brigue inglez Dolphin,» de 159 toneladas, capitão G. Norman, e quipagem 12, carga 1228 barricas 747 tinas com bacalhão; a James Crabtree & C. Pertence a Jersey.

Charleston--65 dias, brigue Hespanhol «Commercio,» de 25 toneladas, capitão José Carré, equipagem 14, carga 2400 barricas com farinha de trigo; a Aranaga Bryan. Pertence a Barcelona.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata, polaca hespanhola «Paula,» capitão F. Marestany, carga assucar.

Portos do Sul, vapor brasileiro «Persinunga,» commandante 2.° tenente Joaquim Alves Moreira,

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.

Dia 25 de agosto.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
				°	°	°	°	mm.
6 d. m.	Comulus	SE	Reg.	26,1	20,8	79	77	757,1
9 »	Cirrus	»	»	27,1	21,7	81	»	757,5
1/2 dia	»	»	»	28,3	22,6	83	80	757,8
3 d. t.	»	»	»	27,7	22,2	82	»	758
6 »	Cumulus	»	»	26,6	21,3	80	79	»

A noite esteve clara bom grandes neveeiros, o vento ENE rondou para o amanhecer para o SE.

Observatorio do arsenal de marinha, 25 de agosto de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico, que no dia 9 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, os concertos da ponte dos Carvalhos, avaliados em 7:130$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1 Os concertos da Ponte dos Carvalhos serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 7:130$ rs.

2 A quantia acima será paga em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a cada terço da execução.

3 A obra será commeçada no prazo de um mez, e concluida no de cinco, ambos contados da data do contrato.

4 Se na execução da obra reconhecer-se que ha peças da ponte estragadas, alem das mencionadas no orçamento, serão ellas postas pelo arrematante depois de verificação e ordem escripta do engenheiro, pagando-se a sua importancia segundo os valores correspondentes do orçamento.

5 Durante a execução dos trabalhos, o arrematante providenciará de modo que o transito não seja interrompido.

6 Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 2 de setembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o pedagio da barreira da ponte dos Carvalhos, servindo de base a arrematação o offerecimento feito pelo licitantes Manoel Gouveia de Souza e João Paes Barreto, da quantia de 600$ rs. por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.° de julho de 1858 a 30 de junho de 1861, ficando obrigado o arrematante pela renda total do trienio, entregando-se-lhe o que já houver cobrado a thesouraria, deduzidas as despezas feitas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de agosto de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que de conformidade com a quarta condição dos respectivos contratos irão a praça nos dias 12, 19 e 26 de corrente, pelas 11 horas da manhãa, as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até 30 de junho de 1860, visto não estarem em dia os respectivos inquilinos: os pretendentes dirijam se á sala das sessões da mesma administração, no largo do Paraizo, nos dias e horas aprazados acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Rua do Padre Floriano, ns. 13, 43, 45 e 49.
Rua do Fagundes, n. 32.
Becco do Carvalho n. 5.
Cinco Pontas, n. 98.
Rua do Nogueira, n. 17.
Rua dos Pescadores, n. 11.
Rua de Santa Thereza, n. 4.
Travessa da Virgação, n. 7.
Rua da Roda, ns. 3 e 9.
Rua do Calabouço, n. 2.
Rua do Senhor Bom Jesus das crioulas, n. 8
Travessa do Carcereiro, ns. 11 17,
Rua do Pilar, ns 73 e 93.
Rua do Pharol, n. 74.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 5 de agosto de 1858.--O escrivão, Antonio José Gomes de Correio

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento de armazens do almoxarifado

Tornos de mãos 6; duzias de taboas de louro de assoalho 20; costadinhos de amarello 6; costados de amarello 6; costado de pão d'oleo 6; duzias de taboas de amarello de assoalho 10; madeiras de qualidades para mastro de bandeira, tendo 70 a 75 palmos de comprimento 5.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de agosto de 1858. - Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Precisando esta repartição de carpinteiros, carapinas e pedreiros, convida o Illm Sr. inspector aos destes officios que nella queiram trabalhar a apresentarem-se-lhe com a possivel brevidade.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 3 de agosto de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia foi recolhida á casa de detenção uma preta que diz chamar-se Josepha, crioula, escrava do padre Branco, morador na cidade da Victoria, que se achava fugida ha 3 dias: quem for seu legitimo dono compareça neste juizo com justificação dada no juizo competente, que lhe sera entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 19 de agosto de 1858.---Villaça, subdelegado.

THEATRO DE SANTA ISABEL

SEGUNDA-FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1858.

CONCERTO

A BENEFICIO DO HARPISTA

C. TRONCONI.

PROGRAMMA.

1.°—Primeiro acto da opera

OS PURITANOS.

Pela companhia lyrica.

2.°—LEMBRANÇAS DE NAPOLES, grande phantasia para harpa, dedicada a S. M. a Imperatriz do Brasil, composta e executada por Tronconi.

3.°—Segundo acto da mesma opera.

4.°—Grande phantasia e variações para harpa da opera LUCRECIA BORGIA, composta e executada pelo beneficiado.

5.°—Terceiro acto da mesma opera.

6.°—Brilhante phantasia para harpa da opera — TRAVIATA, composta e executada por Tronconi.

Os bilhetes podem ser procurados em casa do beneficiado, rua da Gloria n. 3, e no dia e vespera do espectaculo no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

-- Vende-se o bem conhecido patacho nacional Sorpreza, de lote de 144 toneladas, callando 13 palmos de agua, he construido de boas madeiras do Brasil, está forrado de cobre e tem o necessario apparelho, incluindo um bote e uma lancha, tudo em bom uso, emfim, prompto a navegar, como poderá ser examinado no ancoradouro da descarga da carne secca, aonde se acha para os mais esclarecimentos, e a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Ceará, Maranhão e Pará.

Segue nestes dias o brigue escuna Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos; para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão ou ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Ceara' e Acaracu'.

No dia 28 do mez corrente segue o palhabote Bom Amigo: para o resto da carga, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com a maior brevidade o palhabote nacional Artista, navio este muito seguro, novo e forrado de cobre, ainda póde receber alguma carga para fechar; as pessoas que no mesmo quizerem carregar, podem dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 39, ou ao capitão a bordo, ou a Bertholomeo Lourenço, no trapiche do algodão.

Rio de Janeiro.

Vai seguir com muita brevidade o brigue Liberal, recebe carga; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. no largo do Corpo Santo n. 25

-- Para Lisboa deve sahir com a maior brevidade possivel o patacho portuguez Destino, tem prompto a maior parte de seu carregamento, e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão João Rodrigues dos Santos, na praça do Commercio.

Para o Ceará

A sahir nestes dias o hiate Novo Olinda; a tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou com os seus consignatarios Tasso Irmãos

REAL

COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor.

No dia 27 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da damora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo numero 42.

Companhia

Per[illegible]

-- O vapor Iguarassu' seguirá para os portos do norte no dia 1.° impreterivelmente as 5 1/2 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30 as 6 horas da tarde, vindo acompanhada do competente despacho e conhecimento. Previne-se aos senhores carregadores que desse dia em diante carga alguma se receberá.

Leilões.

Leilão

DE

MOBILIAS DE MOGNO E JACARANDA'

Sexta-feira 27 do corrente

As 10 horas da manhaa

PELO AGENTE

PESTANA.

O agente Pestana fara' leilão no armazem n. 25, rua do Apollo

DE

diversas mobilias completas de mogno e jacaranda', de palhinha e estufadas do mais moderno gosto, apparadores de cegeira para sala de jantar, toucadores, toiletes, cadeiras lisas, simples e de braços, estantes para livros, caixas para costura e outros muitos objectos das referidas madeiras, tudo despachado recentemente.

LEILÃO

DE

Mobilias

Hoje

26 do corrente

Rua do Collegio, armazem n. 15.

Marcolino de Borja fará leilão em o seu armazem, de um esplendido sortimento de objectos de marcineiria de todas as qualidades, obras de ouro e prata, relogios, enfeites de porcellana e crystal para adorno de sala, apparelhos de louça e de vidro para serviço de meza, candelabros, lanternas, espelhos de parede, quinquilharias francezas, e outros muitos artigos, etc., que se acharão patentes no dito armazem, e que serão entregues sem recusa alguma no supracitado dia quinta-feira 26 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Leilão de queijos

Hoje

O agente Pestana fara' leilão hoje 26 do corrente as 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

25 caixas com superiores queijos flamengos sahidos hoje da alfandega.

Leilaõ

Sabbado 28 do corrente.

Bastos & Lemos, consignatarios da polaca nacional Feliz União, farão leilão, por in-

ILEGÍVEL

tervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, da mesma polaca (lotação de 13 a 14 mil arrobas), forrada de cobre e construida de madeira de Carvalho, com todos os seus apparelhos, e sobrecellentes constantes do inventario em poder dos ditos consignatarios para previo exame dos pretendentes, e a qual acha-se fundeada em frente do trapiche do Ramos, para ser vista e examinada com anticipação, e prompta a navegar mediante insignificante fabrico a fazer-se lhe: sabbado 28 do corrente, ao meio dia em ponto, a porta da Associação Commercial desta praça.

Avisos Diversos.

Telegrapho

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

COMPENDIO DE PHILOSOPHIA
PELO EXIMIO PREGADOR E PROFUNDO PHILOSOPHO.
FR. FRANCISCO DE MONT'ALVERNE.

Qualquer obra que merecesse duas linhas laudatorias do veneravel Ossiam do Christianismo ficaria por este simples facto tão recommendada, que poderia lutar contra os tiros da malignidade, e contra os sarcasmos da inveja revoltada.

O illustre glorioso ancião, a quem o dedo da providencia tirou o gozo do panorama da natureza, e impedio observar o espectaculo nefando que apresenta a sociedade moderna, com suas lutas mesquinhas, suas paixões ignobeis, seu egoismo judaico e sua insaciavel ambição de ouro, o eloquente Bossuet Brasileiro, cuja palavra profunda e sagrada converte os violadores dos dogmas divinos, e lança o espanto e o terror nos espiritos fortes que substituem o culto do homem pelo culto da divindade, o sabio theologo, o moralista insigne, o apostolo do Evangelho que põe em alvoroço uma cidade inteira quando tem de explicar as verdades eternas, o reverendo Fr. Francisco de Mont'Alverne, revolvendo na solidão do claustro e da cegueira os principios cardiaes da philosophia christãa, acaba de organisar um luminoso compendio, onde explica os magnificos problemas da sciencia do Eu, expurgando dos erros que um philosophismo temerariamente arrogante havia lançado de mistura com sublimes verdades

Um livro que sahe das mãos do glorioso cégo depois de longos annos de incubação, não precisa de commentario e muito menos de recommendação.

Escrevendo estas linhas, não fazemos mais do que pagar um tributo de admiração a um dos primeiros homens do imperio.

Esta obra torna-se recommendavel a todas as classes da sociedade, principalmente á estudiosa mocidade, que principia a iniciar-se nos misterios da philosophia. Assigna-se na livraria Universal, rua do Collegio n. 20.

Companhia
DA
ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas desta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas.

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48, e em Tamandaré em casa de H. A. Milet.

Antonio Feliciano Rodrigues Sette annuncia ao respeitavel publico, que por ora tem escriptorio na rua em frente da caixa d'agua, casa n. 11, bairro da Boa-Vista, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 6 da tarde, e onde se offerece para levantamento de planta, nivellamento e fazimento de projectos e orçamentos das construcções, que constituem o engenheiro de pontes e calçadas; para organisação de planos, orçamentos e mais trabalhos de edificação, que formam o architecto, e finalmente faz medição, demarcação de terras e mais trabalhos geodesicos, em que consiste especialmente a sciencia do engenheiro geographo.

Igualmente se encarrega de preparar convenientemente quaesquer moços, que aspirarem a nobre e difficil carreira de geometra agrimensor, doutrinando-os segundo as instrucções do manual do engenheiro do cadastro por Manoel Poumiés.

Aguarda toda a protecção de seus beneficos amigos e do publico generoso.

— Precisam-se de dous amassadores de maceira que entendam perfeitamente do trafico de padaria; assim como dous canoeiros forros ou captivos para conduzirem tijolos dos Remedios para o Recife por conta, por viagem ou por mez, os que estiverem nas circumstancias pode dirigir-se a rua larga do Rosario padaria n. 18, que achará com quem tratar.

— Foi-se embora a boia da barra da Parahiba no dia 6 de agosto, por falta de indemnisação do Sr. patrão mór; he verdade que elle tem ordem da marinha para examinar a todos aquelles mares, mas ou ha de cuidar nas boias, ou ha de cuidar de matar os seus peixinhos, porque elle he antes um legitimo pescador; assim hão de ir as mais que existem na mesma barra.

João Firmiano de Mello Junior

— Precisasse de um capellão para Cravatá freguezia de Taquaritinga, e paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 55 com Manoel Moreira da Costa.

Hotel Adolpho.
rua da Penha n. 2 A

Neste hotel fornece-se almoço de chá ou café, e no jantar 6 pratos por 25$ mensaes a uma pessoa para fóra ou no mesmo, e ha quartos para dormida e assistencia de pessoa solteira ou passageiros, e boas comidas avulsas, por commodo preço, com aceio e presteza.

— Uma senhora casada offerece-se para vestir anjos e moças solteiras, por menos preço que outra qualquer pessoa, podendo ser procurada para esse fim na rua da Gloria n. 60.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar: na rua das Flores, taberna defronte do porto das canoas.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez dos chegados ha pouco, porém que saiba ler e escrever: na rua das Flores, taberna defronte do porto das canoas.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o primeiro de agosto corrente não tem ingerencia alguma mais no seu estabelecimento de casa de pasto, sita na praça do Corpo Santo, no bairro do Recife, por haver feito venda do mesmo a Lopes & Garrido em a mencionada data. Recife 24 de agosto de 1858.—Por procuração de Manoel Francisco de Arruda, José Joaquim Moreira.

— Sabbado, 28 do corrente, na casa das audiencias, perante o Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar por venda o sitio e casa de vivenda da estrada de João de Barros quina do becco do Espinheiro, por execução da irmandade de N. S. do Terço, contra os herdeiros dos fallecidos Antonio Vallentim dos Santos e sua mulher, avaliado em 2:000$000. Escrivão Cunha.

Hotel inglez

Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo ou forro, paga-se bem: no hotel inglez rua do Trapiche ns. 3 e 5.

ANTONIO JOAQUIM PANASCO

participa aos seus freguezes e amigos que transferio o seu estabelecimento para o primeiro andar junto a dita loja, aonde tem montado a sua fabrica, e aonde melhor póde satisfazer qualquer encommenda de guarnições de ouro ou prata, todos os necessarios para bordar, como tambem pedras ou espilhetes para os mesmos, todos os uniformes militares, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 26.

João da Silva Ramos medico pela Universidade de Coimbra mudou-se para o primeiro andar do sobrado n. 52 da rua Nova, quasi confronte a casa em que estava habitando.

— Precisa-se saber se existe nesta provincia o crioulo Miguel, ex-praça do exercito, que servio ultimamente em Porto-Alegre como criado do Sr. Ricardo Huch para se lhe communicar negocio de seu particular interesse; roga-se por isso a quem do mesmo crioulo souber, ou der noticia, de fazer o favor dirigir-se a rua da Penha n. 6, primeiro andar a entender-se com João Pinto Regis de Souza

— Precisa-se de um feitor para um engenho muito perto desta praça: quem se achar em circumstancias de o ser, e quizer tratar, entenda-se com João Ferreira da Costa, no pateo do Carmo n. 14.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

— No hotel inglez, rua do Trapiche, precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, escrava ou forra; paga-se bem.

— Quem quizer dinheiro de cobre a 5 0\|0, vá no chafariz do pateo do Carmo.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

ATTENÇAO'!

Roga-se aos amantes da litteratura e aos homens estudiosos desta provincia queiram concorrer com as suas assignaturas para a publicação, que se esta fazendo, no Rio de Janeiro, da excellente paraphrase dos Amores, de Ovidio, pelo distincto poeta portuguez o Sr. conselheiro Dr. Antonio Feliciano de Castilho, acompanhada da Grinalda Ovidiana, pelo digno irmão d'aquelle poeta, o Sr. conselheiro Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.

A obra que ao todo deve constar pouco mais ou menos de 10 pequenos volumes, em brochura, ja está impressa até o 4°, comprehendendo os tres primeiros toda a traducção dos Amores, e principiando do quarto a Grinalda Ovidiana, sob cujo titulo modesto e elegante apresenta o Sr. conselheiro José Feliciano a vida do poeta latino e uma serie de notas summamente importantes pela erudição classica e litteraria que alli se acha largamente derramada.

Quanto á paraphrase, basta dizer que he feita pelo Sr. Castilho Antonio, cujo nome, por demais conhecido nos dominios da imprensa européa e americana, e tão admirado na republica das letras, ja he por si um penhor muito valioso da mestria com que he ella trabalhada. Para convicção disto sobra, alem de tudo o mais, os muitos e enthusiasticos applausos, que os mais illustres orgãos das letras e do bom gosto, no Rio de Janeiro, tem solemnemente manifestado, saudando a apparição de uma obra tão primorosa, e a cuja frente estão dois nomes tão conspicuos nas litteraturas romana e portugueza, Ovidio e Antonio Feliciano de Castilho.

A assignatura desta obra he a 15$000, que devem ser pagos na entrega dos 4 primeiros volumes, ja publicados.

Quem quizer subscrever para este precioso monumento levantado ás letras, e em que se acham estreitamente enlaçadas as bellezas poeticas de duas linguas tão homogeneas e irmãas, póde dirigir-se á casa da residencia do abaixo assignado, na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar; onde, mediante a prestação e pagamento da referida assignatura, ser-lhe-hão entregues os volumes publicados até hoje.

Especialmente incumbido pelo Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho de promover e receber nesta provincia assignaturas para aquella publicação, o abaixo assignado fará constar igualmente por este jornal a chegada dos outros volumes, á proporção que os fôr recebendo, afim de que os assignantes possam procural'-os no lugar indicado

Espera-se n'isto a prompta e decidida concurrencia dos homens de letras desta estudiosa provincia.

A. R. de Torres Bandeira.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

— O abaixo assignado avisa ao Rvd. Sr. padre Manoel, da villa de Serinhãem, que o seu escravo Solléro procurou ao mesmo abaixo assignado para o comprar, e por isso queira apparecer na rua estreita do Rosario n. 34, para tratar, caso lhe convenha, vende-lo, certo de que não se responsabisa pela fugida do mesmo escravo. Recife 23 de agosto de 1858.—Nicoláo Vieira da Silva.

— Fazem-se franjas largas e estreitas, na Ponte Velha, ultima casa, junto a serraria do Sr. Castro.

— Fazem-se vestidos e casaveques, tanto de senhoras como de meninas, e tambem se borda de marca, matiz, de linha, de tapete: na Ponte Velha, ultima casa junto a serraria do Sr. Castro.

— A pessoa que annunciou precisar de um conto de reis, sobre bens de raiz, dirija-se a travessa da rua da Madre de Deos n. 18.

— Precisa-se de uma ama de leite, parida de 1 a 6 mezes, e paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 7, loja de ourives.

— Bernardino Pinto Barbosa, subdito portuguez, vai ao Porto.

— Precisa-se de um menino portuguez, de idade 10 a 12 annos para uma taberna: na rua de Santa Secilia n. 18.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, forro ou captivo, que seja bom: no becco do Abreu n. 2, no Recife.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia, sendo interior e exterior: na rua Direita loja de calçado n. 48.

A COLONIZAÇÃO
EM
Pernambuco,
Parahiba e Alagoas.

A directoria da Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, convida pelo presente a todos os senhores accionistas para reunirem-se no dia sexta-feira, 27 do corrente, no escriptorio da mesma Associação, na rua da Cruz do Recife n. 21, primeiro andar, ao meio dia, para se dar cumprimento ao que dispõem os capitulos 6 e 7 dos estatutos, assim como tomar conhecimento de outros negocios de urgencia e interesse da mesma Associação

— No dia sexta-feira, 27 do corrente, pelas 11 horas do dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, terá lugar a ultima praça por venda de uma escrava moça com algumas habilidades

O Senhor tenente Carlos Estevão de Freitas, do 4.° batalhão de artilharia, ainda não lhe doeu a conciencia com os annuncios que tenho feito neste Diario, para que S. S. mande pagar o que me deve, constante de seus vales, dos suprimentos que por seu pedido fiz aos praças arranchados e sobre seu commando, destacadas no Forte do Brum; não sendo este seu procedimento para comigo proprio e digno de um senhor official de primeira linha como S. S., e deixando de o fazer continuar-se-ha até que alguma providencia appareça para ser satisfeito o seu credor—Luiz José de Oliveira Diniz.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda perfeitamente de todo o trafico de padaria, que escreva saffrivel e cuidadoso em suas obrigações, dando garante a sua conducta; paga-se bom ordenado, e se agradar far-se-ha mais alguma conveniencia. Os pretendentes dirijam-se em carta fechada a esta typographia com as iniciaes K. Z. e lugar de sua morada.

— Na galeria e officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja de alfaiate do Sr. Caju' continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte americano: Os trabalhos do retratista F. V. são bem conhecidos do publico desta capital.

Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc.: os senhores pais de familia que quizerem uritisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

— Quem precisar de uma ama de casa para homem solteiro, dirija-se a rua do Nogueira n. 44.

— Uma pessoa offerece-se para caixeiro de qualquer casa de commercio, achando-se habilitada para fazer a correspondencia, e qualquer negocio exterior, sabendo alem disso a fallar a lingua franceza: quem do seu prestimo se quizer utilisar, deixe nesta typographia uma carta com as iniciaes A R S.

— Pelo juizo de orphãos, cartorio do escrivão Guimarães, tem de ser arrematados no dia 27 do corrente, em ultima praça, a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens da finada D. Joaquina Jeronyma de Jesus, varios moveis constantes do escripto em mão do porteiro, e alguns objectos de ouro e prata.

— Francisco José Augusto Ferreira, na rua da Moeda n. 2, tem para vender cevada em saccos de 4 arrobas a 7$000, assim como barris com mel, tudo proprio para as cocheiras.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: no aterro da Boa-Vista n. 48, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar, para casa de familia, podendo vir as 6 horas da manhãa e voltar a tarde: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, avisam ao publico que estão recebendo as mais novas obras de ouro que se pódem desejar, tanto para senhoras como para homens e meninas; vende-se muito em conta, passando-se bilhetes com muita segurança e responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos aos mesmos por qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

— O Sr. José Delfino da Silva Carvalho, tem uma carta e encommenda vindas do Aracaty: no escriptorio de Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife n. 11.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito, reside na rua da Cruz do Recife n. 53, acha-se prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, tendo de retirar-se para Bahia por 15 dias, avisa aos seus amigos e pessoas em cujas casas costumam tratar, que deixa fazendo as suas vezes o seu mano o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito: os chamados poderão ser dirigidos a rua da Cadeia do Recife, casa da residencia de seu mano, ou na praça da Boa-Vista n. 42, ou na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro, de 12 a 14 annos: no becco do Abreu, no Recife, n. 2, para hotel

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 49, primeiro andar.

— A pessoa que levou do cartorio do escrivão Santos, um chapéo de sol quasi novo, queira restituir ao seu dono no largo do Carmo n. 16, pois do contrario se publicara o seu nome.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

Preços fixos.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, allfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

O Dr. J. V. Bellen,

Medico pela faculdade de Paris, pela escola de Lisboa, e pela academia da Bahia; ex-cirurgião mór do hospital civil e militar de Varzy (Francez) vem novamente estabelecer-se em Pernambuco, onde pretende exercer a medicina: elle será feliz de offerecer á numerosa população desta ciddade os resultados de 35 annos de experiencias adquiridas nos hospitaes de França, da Belgica, da Inglaterra, e em sua clinica particular. Conhecedor de todos os novos methodos de tratamento e de todos os processos de operações, que elle tem estudado, e comparado entre elles, com o maior cuidado, elle está no caso de dar uma opinião certa sobre qualquer caso de molestia, para o tratamento da qual possa ser chamado. Ex-professor de anatomia descriptiva, e de medicina operatoria em Paris, elle será sempre prompto para praticar toda e qualquer operação, julgada necessaria pelos seus honrados collegas e por elle. As circumstancias particulares em que se tem achado, o tem obrigado a se occupar especialmente das doenças das mulheres, sobre tudo das molestias do utero, das doenças das crianças, das molestias venerias e da bechiga. O Dr. Bellen reside por ora no hotel inglez no Recife, onde poderá ser consultado todos os dias, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

CONSULTORIO HOMEOPATICO
DO
DR. LOBO MOSCOZO.
NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

O Dr. Pedro Antonio Cesar esta residindo na rua do Rangel, primeiro andar do sobrado n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

Attenção.

Quem precisar de um caixeiro com muita boa letra e bastante pratica para o commercio, tanto para rua como para escriptorio, ou armazem de fazendas; querendo utilisar-se do seu prestimo, dirija-se a essa typographia que achará com quem tratar, ou deixe carta com a inicial F.

— O Dr. Lessa continua a vaccinar na freguezia da Boa-Vista hoje, amanhãa e depois as 4 horas da tarde; deve ser procurado no hospital militar na rua dos Pires.

— Deseja-se arrendar um engenho com a fabrica: quem tiver, dirija-se a rua do Livramento n. 18, no primeiro andar, que achara com quem tratar.

— Pede-se as autoridades e ao publico em geral, a apprehensão de um barril de manteiga franceza com 96 libras, marca R. A. Victor Alexandre, comprado no dia 24 de agosto, no armazem que foi do Sr. Brandão & C., hoje de outro, e entregue a um mulato ganhador na mesma occasião, as 11 horas e meia do dia, para ir levar no pateo de S. Pedro, taberna n. 1, e como até o presente não tenha apparecido, e caso alguem tenha disso conhecimento e queira restituir, dirija-se á mesma taberna, ou no armazem acima dito, que sera recompensado.

— Joaquim Moreira de Barros Neves vai a Europa.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

— Por 30$000 rs. mensaes aluga-se um preto robusto para todo o serviço de uma casa, e cozinha de fogão: quem o quizer, procure na rua da Mangueira n. 20, das 6 ás 8 1\|2 da manhãa.

— Defronte do convento de S. Francisco, typographia de F. C. de Lemos e Silva, vendem-se para acabar com o restante que ha, os seguintes objectos: bilhetes de todas as qualidades e cores, de charuto, de licorss, de Le-Roy, em branco, para nelles se escrever o que se quizer, de chá de differentes tamanhos, segundo as caixas, de opodeldock, etc., cartas de A B C, de enterro, taboadas, letras, procurações bastantes, Apudautas, Magalona, Porcina, acto da Paixão, papel pautado de todas as qualidades e tamanhos, etc., etc.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 24, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.—José Esteves Vianna.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella: na rua da Concordia n. 26.

— Deseja-se saber noticias do Sr. Antonio Rodrigues Guimarães Coimbra, outr'ora residente na rua da Senzala (nova ou velha): no escriptorio de Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife n. 62

— Quem precisar de uma ama cozinheira, procure na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a rua da Cadeia, que se dirá quem he.

— O abaixo assignado roga as pessoas desta praça que lhe estão devendo na sua loja de fazendas da rua do Queimado n. 7, queiram immediatamente saldar suas contas, se não quizerem que o mesmo abaixo assignado use dos meios que a lei lhe faculta para esse fim. Recife 21 de agosto de 1858.—José Gonçalves Villaverde.

— Um estrangeiro precisa de uma criada para tomar sentido de uma criança: na rua da Cruz n. 4.

— Envernisa-se mobilia muito em conta; no pateo do Carmo n. 24.

— Offerece-se um homem para o serviço de qualquer estabelecimento de armazem nesta cidade, sendo das 6 horas da manhãa as 6 da tarde: quem precisar, annuncie por esta folha.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a travessa do arsenal de guerra, armazem n. 3.

— José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, os bem afamados pentes de borracha para alisar cabello

— Roga-se ao Sr. cirurgião José Francisco Pinto Guimarães digne-se declarar qual he o nome da pessoa que occupa o lugar de cozinheiro do grande hospital de caridade, bem como quanto vence a mesma pelo seu trabalho. Se S. S. se dignar responder-nos, teremos de lhe fazer outras perguntas, afim de melhorar o quanto for possivel, não só ao serviço do mesmo hospital, como o tratamento dos infelizes doentes

— Faz-se negocio por compra ou por aluguel de uma pequena casa terrea nas imediações da igreja da Penha: quem a tiver para vender ou para alugar, dirija-se a Ponte Velha, taberna n. 34, ou annuncie para ser procurado.

— Negocia-se um moleque de idade de 15 annos, proprio para pagem ou outro qualquer serviço: quem quizer, dirija-se a rua da Gloria n. 110.

Loteria
DA
PROVINCIA.

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia approvado por officio de 23 do corrente mez, o novo plano que lhe foi apresentado para a extracção das loterias desta provincia, o Sr. thesoureiro manda publicar o mesmo plano para conhecimento do publico; assim como participar que se acham expostos á venda todos os dias, desde as 9 horas da manhãa ás 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, os bilhetes da oitava parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 4 de setembro proximo futuro.

PLANO.

4000 bilhetes a 5$		20:000$000
20 0|0 para beneficio, sello e commissão		4:000$000
		16:000$000
1 premio de		5:000$
1 dito de		2:000$
1 dito de		400$
4 ditos de	200$	800$
8 ditos de	100$	800$
12 ditos de	50$	600$
20 ditos de	20$	400$
30 ditos de	10$	300$
1140 ditos de	5$	5:700$
1317 premiados		16:000$
2683 brancos		
4000 bilhetes.		

Thesouraria das loterias 25 de agosto de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhidos a thesouraria provincial com o desconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

Loteria
DA
Provincia.

Nos bilhetes rubricados pelo abaixo assignado sahiram os seguintes premios:

Ns.—1926	1:000$	1 meio.
537	400$	Bilhete.
285	200$	1 meio.
1006	200$	1 dito.
168	100$	1 dito.
2521	100$	Bilhete.
1915	100$	1 meio.
2286	100$	1 dito.
559	50$	1 dito.
768	50$	1 dito.
102	50$	1 dito.
1612	50$	1 dito.
924	20$	Bilhete.
1134	20$	1 meio.
546	20$	1 dito.
2852	20$	1 dito.
2291	20$	1 dito.
2572	20$	1 dito.
1956	20$	1 dito.

A garantia he paga na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Precisa-se de uma pessoa para recebedor das assignaturas deste Diario, a qual deve dar fiança: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

HOTEL DE MARINHA.

No becco da Boia, em frente ao trapiche da alfandega, do dia 29 do corrente em diante ha todos os domingos a boa mão de vacca, sarrabulho e sarapatel, assim como todos os dias toda qualidade de comida, café, chá, etc., a qual esta sempre prompta, tanto para os freguezes que la quizerem ir, como para fóra, tudo com aceio e promptidão, assim como ha hospedaria: a elle, freguezes, que com a vista verão o que he bom e gostoso

— O abaixo assignado declara que tem cassado os poderes que por procuração bastante conferio ao Sr. Manoel Moreira de Mello Freire para cobrar algumas dividas, ficando sem effeito a referida procuração. Recife 26 de agosto de 1858.

José Teixeira Leite.

— Quem precisar alugar uma criada perita engommadeira, cozinheira, lavadeira de sabão e barrella, capaz de se lhe entregar qualquer casa de familia, e igualmente cose, podendo-se-lhe confiar qualquer alfaia e objectos de valor: na rua da Assumpção n. 36, segundo andar, defronte do muro da Penha

— Quem quizer alugar um mulato com 16 annos, e proprio para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

— Manoel de Souza Pereira mudou-se para a rua Augusta n. 78, segundo andar.

Compras.

— Compra-se uma tipoia em bom estado; quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compram-se em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, moedas portuguezas de ouro, soberanos, patações, e onças portuguezas e hespanholas.

Compra-se

Na rua Direita n. 76 compra-se uma balança decimal, que pese de 300 a 500 libras e que esteja em bom estado.

Vendas.

— Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, e com principios de habilidades. na rua de Apollo n. 20, segundo andar

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, reedificada de novo, em Olinda, junto a bica de S. Pedro do lado esquerdo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4.

— Vendem-se 6 cadeiras de oleo, 2 ditas de balanço, 1 commoda, 1 marqueza, e 1 lavatorio de amarello, tudo com muito pouco uso: na rua da Guia n. 38, segundo andar.

— Vende-se uma cocheira com 2 carros de 4 rodas, em muito bom estado, com 7 cavallos de trabalho, e sobrecellentes para os ditos carros, um terreno com aforamento perpetuo, contendo tambem algum terreno com plantação de capim, e cavallarice para 20 e mais cavallos, isto ao pé da ponte do rio Una na povoação de Santo Amaro de Jaboatão: quem tal negocio quizer fazer, entenda-se com o proprietario da dita cocheira, no engenho Velho de Jaboatão.

— Vende-se um excellente cavallo, maior de 7 palmos, gordo, bonita figura, e o melhor que he possivel de andar: no aterro da Boa-Vista n. 45, dir-se-ha quem vende.

— Vende-se uma escrava crioula de 15 a 16 annos, com principio de costura e labyrintho, muito sadia: na rua Direita sobrado n. 42.

Barato que admira.

Vende-se no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, queijos de coalha a 560 rs a libra, ditos do reino a 2$, gomma a 2$ a arroba, libra 70 rs., batatas a 80 rs., aletria a 50 rs, estrellinha e mais massas miudas para sôpa a 560, sabão branco de differentes cores a 320, arroz do Maranhão a 120, da India a 120, bolachinhas inglezas de outras muitas qualidades finas a 360, manteiga ingleza a 640, 800, 960 e 1$120, franceza a 720, conservas em frascos a 1$, marrasquino a 1$800, espirito de França fino a 1$600, vinhos engarrafados muito finos de 1$000 até 1$800, azeite doce a 600 rs. a garrafa, cartas de jogar a 280 o baralho, latas de massa de tomate de 8 libras a 1$600.

— Vende-se um pardinho, idade 17 annos, official de alfaiate, optimo para pagem por ser de boa conducta, e de uma belleza como raras vezes se encontra; uma escrava peça de 19 annos, cozinha, engomma e cose: na rua do Cabugá n. 9, segundo andar

— Vende-se uma mulata de 21 para 22 annos, optima costureira, soffrivel engommadeira e cozinheira: na rua Nova n. 67, primeiro andar.

— Vende-se um cavallo muito bom e gordo: na rua da Mangueira n. 49, se dirá quem vende.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

Sal Graudo do Assu'.

A bordo do hiate Novo Olinda: a tratar com Tasso Irmãos.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas a o comprador

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum' pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

MECANISMO PARA ENGENHO

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Vende-se o sobrado de um andar n. 49, sito no canto da travessa do Lima junto ao chafariz da rua Imperial, lugar que he muito proprio para pôr casa de negocio nas lojas, tem bom quintal e excellente agua de cacimba para lavar roupa: quem o pretender, póde entender-se com o proprietario no sobrado de dous andares da rua do Hospicio que deita a frente para a casa terrea n. 17.

— Vende-se carne legitima do sertão, em arroba a 12$000, e em libra a 400 rs.: na taberna da esquina do pateo da Penha.

— Vende-se uma negrinha bonita e sadia, com principio de costura: a tratar na rua da Santa Cruz n. 38.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0\|0: na rua do Pilar n. 111.

ILEGÍVEL

Na loja

DAS

Quatro portas

RUA DO QUEIMADO N. 37.

Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

Attenção.

Aos senhores edificadores e mestres de obras.

Ha no caes do Ramos n. 24, um novo armazem, aonde encontrarão madeiras de todas as qualidades, tamanhos e grossuras, e no caso de não encontrarem na occasião o que procurarem, encontrarão com quem tratar para bota-la aonde quer que seja, com toda promptidão por ter a pessoa suas matas muito perto desta cidade, e com toda perfeição; afirma-se vender por menos do que qualquer outra pessoa.

Oleados pintados.

Baratissimos.

Na praça da Independencia ns. 24 a 30, loja de Joaquim de Oliveira Maia, existe um bello sortimento de oleados pintados de variados padrões, chegados recentemente, com 6 e 7 palmos de largura, a 1$ e 1$500 o covado; a elles antes que se acabem.

--- Vende-se um escravo ainda moço, de nação, e uma escrava crioula, que engomma, ensaboa, e cozinha perfeitamente o diario de uma casa, entende perfeitamente do serviço de campo, para onde se vende com preferencia: quem os pretender dirija-se a rua Direita n. 22, a tratar com seu senhor.

Musselinas encarnadas.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se musselinas encarnadas muito finas, e de bonitos padrões; a ellas, antes que se acabem.

Casa terrea.

Vende-se uma excellente casa terrea sita na rua Imperial, com 4 grandes quartos, 2 boas salas, cozinha fóra, quintal murado, e cacimba independente, tendo sido ultimamente reedificada: a tratar na mesma rua n. 37, padaria.

— Vende-se uma carroça nova que ainda não servio, obra muito segura, toda chapiada em roda do caixão, que serve para trabalhar com boi e com cavallo, que tem todos os preparos novos: na rua do Nogueira n. 49, se dirá quem a vende.

-- Vende-se uma canoa de carreira: na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

-- Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 20: a tratar na mesma.

Doce de araça'.

Chegou á rua do Collegio n. 5, o hom e bem conhecido doce de araçá, banana e goiaba, fabricado no engenho do Guerra, assim como tem um grande sortimento de peixe de escabeche, chegado ultimamente de Lisboa, peixe de differentes qualidades, como seja, sabel, congro, caballes, vesugo, goros, cocheco e espada, isto o mais bem preparado possivel, e o preço he em conta; e tem latas de differentes tamanhos.

--- Vende-se o engenho denominado Mamucaia, sito na freguezia da Luz, distante da praça menos de 4 leguas. He d'agua copeiro, tem proporções para tirar grandes safras, boas matas, e terreno para se levantar outra tambem d'agua. Vende-se com a safra que está fundada; convida-se ao comprador, e os pretendentes se poderão dirigir a rua da Cadeia de Santo Antonio até as 10 horas do dia, esquina do becco do Ouvidor, no primeiro andar, que fica por cima da cocheira do Sr. Augusto.

Attenção ao bom.

Uma elegante mucamba, de 18 annos de idade, engomma e cose, corta camisa de homem, tudo com perfeição, 1 escrava de 26 annos de idade, engomma, cozinha, faz bolo de todas as qualidades, 4 mulatinhas, e 1 bonita moleca de 14 a 16 annos de idade, 1 bonita moleque de 15 annos de idade, 2 mulatos de 20 a 25 annos de idade, 2 escravos proprios para engenho, de 18 a 20 annos de idade; todos estes escravos se vendem a prazo com boas firmas: na rua das Aguas Verdes n. 46.

--- Vende-se uma mulata de idade de 24 annos, engomma perfeitamente, cozinha, ensaboa, cose chão; e um moleque de idade de 23 annos, cozinha bem, muito esperto para todo e qualquer serviço de casa: na rua Direita n. 69.

Aviso

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vendem-se velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções, por menos do que em outra parte, e tambem se vende uma porção de saccos vasios.

-- Na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 23, terceiro andar, vendem-se 8 escravos peças, de bonitas figuras, e por preços commodos: quem os pretender, dirija-se a mencionada casa, que achará com quem tratar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

AO PUBLICO.

O agente Marcolino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

Casaveques.

Na rua do Crespo n. 25

vendem-se casaveques de fustão, cambraia e filó, assim como capas de fustão para senhora e menina, tudo do mais moderno gosto de Paris.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n. 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

SELLINS.

Vendem-se sellins de muito superior qualidade: no armazem de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Parana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

--- Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, o seguinte:
Gracha ingleza.
Lona larga.
Fio para sapateiro.
Linha em novelos, branca e de cores.
Cera de Lisboa em velas.
Folhas de flandres.
Pás de ferro.
Mercurio doce.
Salitre refinado muito bom.
Tinta ingleza de superior qualidade para escrever.
Pregos de ferro de todos os tamanhos.

ORGANDY DE SEDA.
Vende-se organdy de seda de muito bom gosto e por barato preço, assim como camisinhas bordadas para baptisados: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF

Fontana.

Primeira qualidade.

R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Caboela.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando-se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

--- Vende-se roupa feita para homem, meninos e meninas, de muitas qualidades, calçado francez superior para homens e senhoras, chapeos de seda, castor e de molas para homem, e de palha para senhoras de variados gostos: na rua do Crespo, loja amarella n. 4, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte, pois que se vendepara fechar contas.

— Na rua do Crespo n. 4, loja de Antonio Francisco Pereira, vendem-se riquissimos córtes de cambraia branca bordada, ultima moda de Paris, sahidas de baile de variados gostos, basquinas e talmas de velludo, obras de muito gosto, ricos córtes de seda lavrada e bordada para vestidos, vestidos de blond bordados para casamentos, manteletes e visitas de seda, e filó preto dos ultimos e mais lindos gostos, golas e manguitos bordados a fio de Escocia, lenços de cambraia de linho bordados, córtes de velludo preto, ricamente bordados, para vestidos.

-- Vendem-se de 4 a 6 arrobas de pesos de ferro a 40 rs. a libra: na rua larga do Rosario n. 32.

Nova loja de calçado francez, de Seraphim Irmãos, rua do Cabugá n. 9.

Vende-se calçado francez de excellente qualidade, pelos seguintes preços:

Borzeguins para homem de 7$ a	10$000
Ditos para senhora de 5$ a	5$500
Ditos para menina de 3$ a	4$000
Ditos para meninos de 6$500 a	7$000
Sapatões de lustre para homem, tendo elastico no peito do pé	6$000
Ditos de bezerro de 4$ a	4$500
Ditos para menino	3$800

e outras muitas qualidades de calçado, que se venderá mais em conta que em outra qualquer parte

--- Vendem-se varões de cobre de diversas grossuras, proprios para cavilhas a 700, 800 e 900 rs. a libra, e um completo sortimento de ferragens e miudezas, por menos do que em outra qualquer parte: na loja da rua Nova n. 35.

--- Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado e com todos os seus pertences: quem o pretender dirija-se ao porto do capim na cocheira do Sr. Ribeiro, que achará com quem tratar.

Rua Nova n. 54

Madama Rosa Hardy recebeu pelo navio Adele, os mais ricos e modernos chapeos de seda amazona para senhora, ditos de feltro para montaria, de massa enfeitados para meninos, chapeosinhos de seda para crianças, enfeites de cabeça de fita e flores, e de flores só, flores soltas para enfeitar chapeos de palha, vendem-se chapeos de palha amazona sem ser enfeitados, e muitas outras fazendas.

Milho.

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

Na loja de 4 portas do aterro da Boa-Vista numero 60.

Vende-se castor de lãa para calça muito superior pelo diminuto preço de 1$800 cada corte.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Fazendas baratas

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806, córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$ panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macáo para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Cadeiras e tijolos de marmore.

Vendem-se cadeiras de Italia brancas e pretas, singelas e de braços, tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas, quadrados, por preços commodos: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Pianos.

Em casa da Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção deventre
-- nos rins.	Tisica ou consumpção pulmonar
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

PRODIGIOSA AGUA DIVINA

para limpeza e conservação dos dentes ou thesouro da bocca

Continua a estar a venda na rua do queimado n. 6, primeiro andar. Preço 1$ por frasco.

Na loja de 4 portas do aterro da Boa-Vista numero 60.

Acaba de chegar um lindo sortimento de cassas francezas que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, assim como lindos cortes de lãa para vestido com 15 covados pelo barato preço de 5$, chitas francezas padrões miudinhos a 280 rs. o covado, musselinas brancas e de cores muito finas a 300 o covado, lindos metins de cores pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e muitas outras fazendas que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte; dão-se as amostras com penhor.

Ao Canto.

Para a pobreza.

Na loja do Canto na rua da Cadeia do Recife n. 54, está vendendo para acabar optimos chapeos de sol de junco a 1$ chita rôxa miuda a 140 o covado, lenços brancos pequenos a 100 rs. cada um, e a duzia por 1$, e muitas outras fazendas, que o annunciante está resolvido a vender baratissimo.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO

Lãasinhas para vestidos com 5 palmos de largura a 320 o covado, cassas francezas de cores finas a 200 rs. o covado, peitos para camisa com collarinho para homem a 500 rs., córtes de collete pretos de merinó bordados a 1$000, córtes de cassa chita com 11 covados, tintas seguras a 1$280, meias para menino e menina a 240 o par, lenços para os mesmos a 100 rs. cada um; dão-se amostras com penhor.

.-- Vende-se superior oleo de ricino em latas de 30 libras, por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

— Vende-se no aterro da Boa Vista junto a loja de fazendas n. 2 em casa de Farias e Martins, presuntos chegados de Lamego de superior qualidade a 500 rs. por libra para acabar, e vinhos de todas as qualidades, molhos inglezes para peixe e carne, licores finos e mostarda em pó e muitos generos de bom gosto, que todos os freguezes continuarão a comprar.

Rua das Larangeiras, loja de empalhador.

Vende-se palha ja prompta, e junco do melhor que pode haver, e tambem se empalha toda a qualidade de obras, tanto cadeiras como marquezas, tudo com muita perfeição a vontade dos freguezes.

--- Vende-se superior arroz de casca por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

CAMAS DE FERRO,
de diversos tamanhos e feitios: vendem-se no armazem de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 78

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas padrões novos, vara a	560
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

Agencia

da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Córtes de lãa para vestidos com listras de seda a 6$000, fazenda nova, com 14 covados, e tem bastante largura, peças de cassas francezas de cores com 33 covados a 6$000, e covados a 200 rs., lãasinha para vestidos com 5 palmos de largura a 320 o covado, gollinhas bordadas a 1$, lenços de retroz a 500 rs., ditos de seda brancos e encarnados a 800 rs., chales de merinó com flores de cores a 2$, ditos de lãa pretos a 1$600, dão-se amostras com penhor, e a loja esta aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Loja das familias economicas.

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuamente as melhores fazendas vindas em direitura, como sejam: cortes de vestido de seda de babados a Anna d'Austria a 40$, ditos de pompelina a Maria Antonieta, de babados enfeitados com grinaldas de velludo a 25$, chapéos a Tamberlik para senhora a 15$, sedas miudinhas de quadros a 1$ o covado, primor de lãa e seda a 500 rs. o covado, e muitas outras fazendas de gosto que se venderão a vontade do comprador e por preços commodos.

Escravos fugidos.

50$000.

Dá-se 50$ rs. de gratificação, a quem levar na rua do Padre Floriano n. 67, ou no engenho das Mattas do commendador Antonio de Paula Souza Leão na comarca do Cabo, o escravo Miguel, crioulo, com os signaes seguintes: vermelho na cór, cabellos pegados, com buço de barba, he bom sapateiro, e representa 30 annos de idade: costuma fazer a assistencia aqui no Recife, anda com um bahuzinho de flandres com miudezas, e costuma ir vende-las por Goianna, Pão d'Alho e Nazareth, e he bastante matreiro: este escravo fugio do engenho acima (Mattas), no dia 19 do corrente. Recommenda-se a todas as autoridades, capitães de campo, e pessoas do povo, o favor de o apprehenderem onde for apparecido, e levarem-no, ou mandarem-o á alguma das partes acima mencionadas, onde em qualquer dellas receberão 50$ rs. de gratificação.

-- Fugio no dia 21 de junho proximo passado um moleque de nome José, tendo levado um cavallo ruço, grande e gordo, com a cauda e clinas alguma cousa crespas, o dito moleque foi pegado em Rio Formoso no dia 23 do mesmo, porem sem o cavallo, passou no dia 22 a tarde em Serinhaem e dormio perto do Rio Formoso, o tendo sahido de manhãa cedo e deixado o cavallo no engenho aonde dormio: roga-se a pessoa em poder de quem estiver dito cavallo, manda-lo entregar, ou dar parte a seu dono no Recife, rua Direita n. 69, a Antonio Alves de Miranda Guimarães, que se pagará toda a despeza; e o dito cavallo carrega baixo e tem um galope sobre a mão, muito macio.

--- Fugio no dia 19 do corrente a mulata de nome Emilia, alta, cor amarellada, beiços grossos, uma marca de talho no rosto; levou um roupão encarnado bastante usado; julga-se andar por Apipucos, aonde tem parentes, junto ao engenho Dous Irmãos, e ha pouco ahi pegada de uma outra fugida: por isso pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da mesma, e leva-la a rua Direita n. 17, que se fará boa recompensa.

-- Fugio no dia 16 do corrente da cidade da Victoria, lugar denominado S. Pedro de Caiçaira, uma cabra escrava de nome Josepha com os signaes seguintes: estatura baixa e cheia do corpo, tem as pernas um pouco arquiadas, a cabeça e o nariz chato, os beiços rôxos e com falta de dentes, anda um tanto apressada e tem a falla descançada, levou comsigo um vestido de chita rôxa e um chales de cassa branco: quem apprehende-la pode leva-la a rua do Crespo loja n. 6 ou no dito lugar acima em casa do seu senhor padre Francisco Ferreira de Souza Branco, que será generosamente recompensado.

--- Desappareceram no dia 6 do corrente, do engenho Crusahi, comarca de Pão d'Alho dous escravos: um de nome Antonio Caçange, altura regular, cheio do corpo, pernas grossas, rosto redondo, cor preta, com pouca barba, idade 38 annos, he cangueiro no andar, muito callado, foi escravo do Sr. Caetano, do engenho Coqueiro, ja fallecido. Este escravo tem sido preso por diversas vezes no sul, por ter feito algumas fugidas, e he muito conhecido para este lado; he de suppor ter levado o outro em sua companhia. O outro de nome Joaquim Caçange, baixo, grosso regular, muito esperto, não anda devagar, e sempre contente, assoviando, e cantando, he barbado e traz a barba feita, segundo parece-me tem os dentes limados, e tem por todo o corpo e rosto umas marcas de sua terra, parecendo uns carocinhos, não larga uma patroninha na cinta, para trazer fumo e cachimbo, que he muito fumista: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e os remeter para o mesmo engenho, ou no Recife no pateo da matriz de S. Antonio n. 4, ou na rua da Guia n. 64, que generosamente se recompensará, e desde ja se protesta com todo o rigor da lei a quem os acoutar.

100$000.

Continu'a a estar fugido ou occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he carreiro e tem os signaes seguintes: baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha do meio da testa até a ponta do nariz (signal de sua terra) cor preta, olhos pequenos e vivos já foi encontrado com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, e protesta-se contra quem tiver em seu poder: quem delle der noticia certa, ou leva-lo á rua Augusta n. 19, ou rua do Trapiche n. 8, receberá a quantia de 100$000.

--- Fugio no dia 15 do corrente, um mulato de nome Luiz, estatura um pouco mais regular, e alguma cousa reforçado, representa ter de 30 a 40 annos, côr amarellado, tem uma ruga logo acima do nariz, muito saliente; fugio com uma jaqueta e calça branca, e ia calçado, he do matto o que bem mostra em seus movimentos; desconfia-se que fugisse para o sertão, por ser natural do Aracaty: quem o apprehender leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 50, que será generosamente recompensado.

— Fugio na noite do dia 10 para 11 do corrente o escravo de nome Benedicto, crioulo, com os signaes seguintes: estatura alta, cor preta, barba serrada, cheio do corpo, parece ter 24 annos de idade, tem um talho na testa, rosto ovado, de poucas palavras, de ar alegre, he natural da Pedra, comarca do Buique, he cria de casa de Nuno Campello de Albuquerque, vendido no dia 11 de julho do presente a Joaquim José de Araujo, e foi vendido segunda vez no dia 22 do mesmo a Tinoco Barros & C.: quem o apprehender pode conduzi-lo a rua Direita n. 22 que será generosamente gratificado.

-- Fugiram de casa de seus senhores os escravos seguintes: Felismino, de idade 20 annos, pardo escuro, magro, estatura regular, cabellos crespos, pés grandes, dentes podres na frente, he muito conhecido nesta cidade por ser boleeiro; Juvencio, preto, de idade 22 annos, estatura regular, muito preto, falla descançada, bons dentes, cheio do corpo: quem os apprehender e leva-los á casa da viuva do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, será generosamente recompensado.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios da setima parte da primeira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida a 25 de Agosto de 1858.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	253	5$	458	5$	676	5$	879	5$	1090	10$	1295	5$
2	5$	54	5$	59	5$	83	200$	82	5$	91	5$	1302	5$
11	5$	55	5$	62	5$	85	5$	90	5$	94	5$	3	5$
12	5$	59	5$	69	20$	89	5$	97	5$	98	5$	5	5$
13	5$	63	5$	73	5$	92	5$	98	5:000$	99	5$	6	5$
15	5$	64	5$	79	5$	94	5$	99	5$	1101	5$	7	5$
24	5$	66	5$	92	5$	98	5$	900	5$	6	5$	8	5$
25	10$	71	5$	93	5$	704	5$	13	5$	7	5$	11	5$
32	5$	72	5$	94	5$	6	10$	16	5$	10	5$	12	5$
41	5$	79	5$	97	5$	7	5$	17	5$	11	5$	14	5$
48	5$	82	5$	500	5$	8	5$	19	5$	12	5$	16	5$
50	5$	85	5$	3	5$	10	5$	20	5$	16	5$	18	5$
51	5$	87	5$	12	5$	12	5$	21	5$	17	5$	27	5$
52	5$	91	5$	19	5$	18	5$	24	20$	20	5$	31	5$
55	5$	94	5$	20	5$	20	5$	26	5$	22	5$	34	5$
57	5$	96	5$	28	5$	21	5$	34	5$	23	5$	38	5$
59	5$	97	10$	34	5$	22	5$	36	5$	26	5$	42	5$
61	5$	99	5$	36	5$	26	5$	39	5$	34	20$	45	5$
70	5$	305	5$	39	50$	29	5$	43	5$	37	5$	47	5$
72	5$	6	5$	42	5$	30	5$	44	5$	40	10$	50	5$
78	5$	10	5$	46	20$	31	5$	48	5$	43	5$	52	5$
79	5$	12	5$	49	5$	35	5$	49	5$	44	5$	53	5$
87	5$	13	5$	53	5$	39	5$	50	5$	48	5$	54	5$
88	5$	18	5$	57	10$	40	5$	54	50$	49	5$	58	5$
95	5$	20	5$	63	5$	44	5$	60	5$	51	5$	69	5$
101	5$	22	5$	64	5$	46	5$	61	5$	55	5$	70	5$
2	50$	26	5$	67	5$	47	5$	66	5$	56	5$	71	5$
5	5$	30	5$	68	5$	49	5$	67	5$	68	5$	72	5$
16	5$	37	400$	69	5$	56	5$	69	5$	73	10$	73	5$
17	5$	38	5$	72	5$	57	5$	70	50$	81	5$	83	5$
19	5$	39	5$	74	5$	58	5$	72	5$	85	5$	84	5$
22	5$	40	5$	78	5$	60	5$	76	5$	89	5$	90	5$
23	5$	41	5$	79	5$	63	5$	78	5$	91	5$	94	5$
26	5$	44	5$	80	5$	67	5$	82	5$	93	5$	96	5$
30	5$	45	5$	86	5$	68	50$	83	5$	99	5$	1400	5$
31	5$	53	5$	94	5$	70	5$	89	5$	1204	10$	1	5$
33	5$	57	5$	98	5$	77	5$	90	5$	7	5$	2	5$
35	5$	61	5$	601	5$	81	5$	95	5$	8	5$	6	5$
44	5$	62	5$	3	5$	83	5$	1004	5$	16	5$	9	5$
45	5$	65	5$	8	5$	84	5$	6	200$	18	5$	13	5$
47	5$	66	5$	11	5$	88	5$	8	5$	19	5$	14	5$
50	5$	70	5$	16	5$	92	5$	17	5$	36	5$	17	5$
51	5$	71	5$	17	5$	93	5$	19	5$	37	5$	20	5$
61	5$	72	5$	20	5$	94	5$	20	5$	38	5$	22	5$
68	100$	73	5$	22	5$	804	5$	21	5$	44	5$	23	5$
79	5$	75	5$	23	5$	6	5$	28	5$	45	5$	28	5$
81	5$	76	5$	27	5$	9	5$	30	5$	47	5$	29	10$
83	5$	84	5$	35	5$	15	5$	33	5$	49	5$	31	5$
85	5$	85	5$	36	5$	17	5$	39	5$	52	5$	32	5$
89	5$	87	5$	41	5$	18	5$	46	5$	59	5$	34	5$
90	5$	92	5$	43	5$	19	5$	47	5$	60	5$	38	5$
91	5$	94	5$	45	5$	21	5$	51	5$	61	5$	43	5$
95	5$	401	5$	46	5$	22	5$	55	5$	71	5$	46	5$
202	5$	7	5$	47	5$	23	5$	56	5$	75	5$	53	5$
15	10$	14	5$	48	5$	25	5$	57	5$	77	5$	61	5$
19	5$	19	5$	53	5$	27	5$	63	5$	78	5$	63	5$
21	5$	25	5$	57	5$	37	5$	68	5$	79	5$	64	5$
23	5$	41	10$	63	5$	53	5$	70	5$	81	5$	76	5$
24	5$	46	5$	65	5$	59	5$	78	5$	83	5$	78	5$
42	5$	48	5$	66	5$	63	5$	79	5$	85	5$	85	5$
46	5$	49	5$	70	5$	70	5$	80	5$	87	5$	89	5$
48	5$	54	5$	73	5$	72	5$	86	5$	91	5$	91	5$
50	5$	56	5$										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1497	5$	1727	5$	1938	5$	2181	5$	2446	5$	2623	5$	2814	5$
1502	5$	41	5$	42	5$	84	5$	47	5$	24	5$	18	5$
4	5$	42	5$	46	5$	90	10$	49	5$	27	5$	20	5$
5	5$	44	5$	48	5$	93	5$	50	5$	33	5$	21	5$
7	5$	51	5$	52	5$	94	5$	53	5$	36	5$	22	5$
13	5$	53	5$	55	5$	97	5$	54	5$	40	5$	23	5$
14	5$	55	5$	63	5$	99	5$	65	5$	43	5$	26	5$
20	5$	62	5$	73	5$	2203	5$	68	5$	45	5$	27	5$
28	5$	64	5$	76	5$	12	5$	69	5$	46	5$	28	5$
39	5$	67	5$	82	5$	13	5$	77	5$	49	5$	29	5$
41	5$	75	5$	87	5$	24	5$	80	5$	52	5$	30	5$
43	5$	81	5$	92	5$	31	5$	83	5$	55	5$	37	5$
46	5$	83	5$	94	5$	35	5$	86	5$	56	5$	39	5$
52	5$	88	5$	97	5$	37	5$	88	5$	60	5$	41	5$
53	5$	90	10$	98	5$	40	5$	89	5$	61	5$	45	5$
54	5$	93	5$	2002	5$	44	5$	90	5$	65	5$	48	5$
63	5$	95	5$	8	5$	47	5$	95	5$	67	5$	52	20$
64	20$	96	5$	12	5$	48	5$	97	5$	76	5$	53	5$
73	5$	1801	5$	13	5$	55	5$	2500	5$	78	5$	54	5$
80	5$	5	5$	15	5$	57	5$	4	5$	80	5$	56	5$
81	5$	7	5$	16	5$	63	5$	9	5$	82	5$	57	5$
85	5$	8	5$	24	5$	69	5$	10	5$	83	5$	64	5$
90	5$	16	5$	25	5$	70	5$	11	5$	85	5$	65	5$
91	5$	32	5$	28	5$	77	5$	14	5$	86	5$	72	5$
98	5$	35	5$	30	5$	84	5$	15	5$	91	5$	73	5$
1601	5$	39	5$	33	5$	86	100$	17	5$	99	5$	74	5$
3	5$	41	5$	35	5$	91	20$	21	5$	2700	5$	86	5$
4	5$	43	5$	44	5$	93	5$	25	5$	1	5$	87	5$
7	5$	44	5$	45	5$	97	5$	26	5$	3	5$	92	5$
8	5$	46	5$	46	5$	2303	5$	30	5$	6	5$	95	5$
9	5$	49	5$	47	5$	5	5$	31	5$	7	5$	2900	5$
12	50$	50	5$	59	5$	6	5$	35	5$	8	5$	1	5$
17	5$	52	5$	60	5$	7	5$	37	5$	13	5$	3	
27	5$	54	5$	63	5$	11	5$	38	5$	14	5$	5	
31	5$	58	5$	72	5$	13	5$	40	5$	15	5$	16	5$
33	5$	62	5$	75	5$	14	5$	45	5$	28	5$	23	5$
38	5$	65	5$	85	5$	15	5$	46	5$	34	5$	25	5$
44	5$	72	5$	89	5$	20	5$	47	5$	37	5$	28	5$
45	5$	76	5$	90	5$	21	100$	53	5$	39	5$	31	5$
46	5$	83	5$	2101	5$	22	5$	61	5$	43	5$	33	5$
47	5$	84	5$	2	5$	43	5$	62	5$	45	5$	40	5$
51	5$	85	10$	4	5$	49	5$	63	5$	47	5$	41	5$
55	5$	86	5$	9	5$	55	54	66	5$	54	5$	43	5$
60	5$	91	5$	13	5$	59	5$	68	5$	58	5$	48	5$
61	20$	93	5$	16	5$	61	5$	72	20$	60	5$	50	5$
63	5$	97	5$	23	5$	62	5$	75	5$	61	5$	55	5$
76	5$	98	5$	28	5$	63	5$	77	5$	63	5$	57	5$
81	5$	1900	5$	30	5$	64	5$	86	5$	70	5$	59	5$
84	5$	1	5$	32	5$	67	5$	90	5$	76	5$	61	5$
87	5$	4	5$	33	5$	78	5$	91	5$	78	5$	63	5$
91	5$	11	5$	38	5$	79	5$	96	5$	79	5$	64	5$
92	5$	12	5$	46	5$	87	5$	98	5$	83	5$	67	5$
95	5$	15	100$	48	5$	90	5$	99	5$	84	5$	68	5$
96	5$	18	5$	49	5$	91	5$	2600	5$	87	5$	74	10$
1701	5$	20	5$	50	5$	99	5$	2	5$	88	5$	79	5$
2	5$	21	5$	52	5$	2405	5$	4	5$	90	5$	80	5$
10	5$	23	5$	59	5$	8	5$	7	5$	92	5$	84	5$
13	5$	26	1:000$	61	5$	22	5$	10	5$	93	5$	85	5$
15	5$	29	5$	67	5$	23	5$	11	5$	94	5$	92	5$
16	5$	31	5$	69	5$	27	5$	12	5$	2802	5$	93	5$
20	5$	32	5$	71	5$	37	5$	15	5$	7	5$	98	5$
24	5$	36	20$	76	5$	38	5$	16	5$	12	5$	99	5$

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PE RN. TYP. DE M. F. DE FARIA; 1858.

ILEGÍVEL